

REVISTA DO SEMANÁRIO

Numero
Avulso
300 réis



O PRESENTE O MAIS UTIL. O MAIS DURADOURO É O **CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE**
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros - 81, RUA DA QUITANDA 81.

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

mais 15:000\$000

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 50.156, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1909.—*Alexandre Luiz de Souza Teixeira.*

Testemunhas: Antonio da Costa Saraiva—Ernesto Marcelino Pinto.

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 54.088, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1909.—*P. p. Mourão & C.*

Testemunhas: João Pereira Campos—José Jacintho Borges.

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 82.223, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1909.—*J. de S. Alvares Borgerth.*

Testemunha: Abelardo de Souza

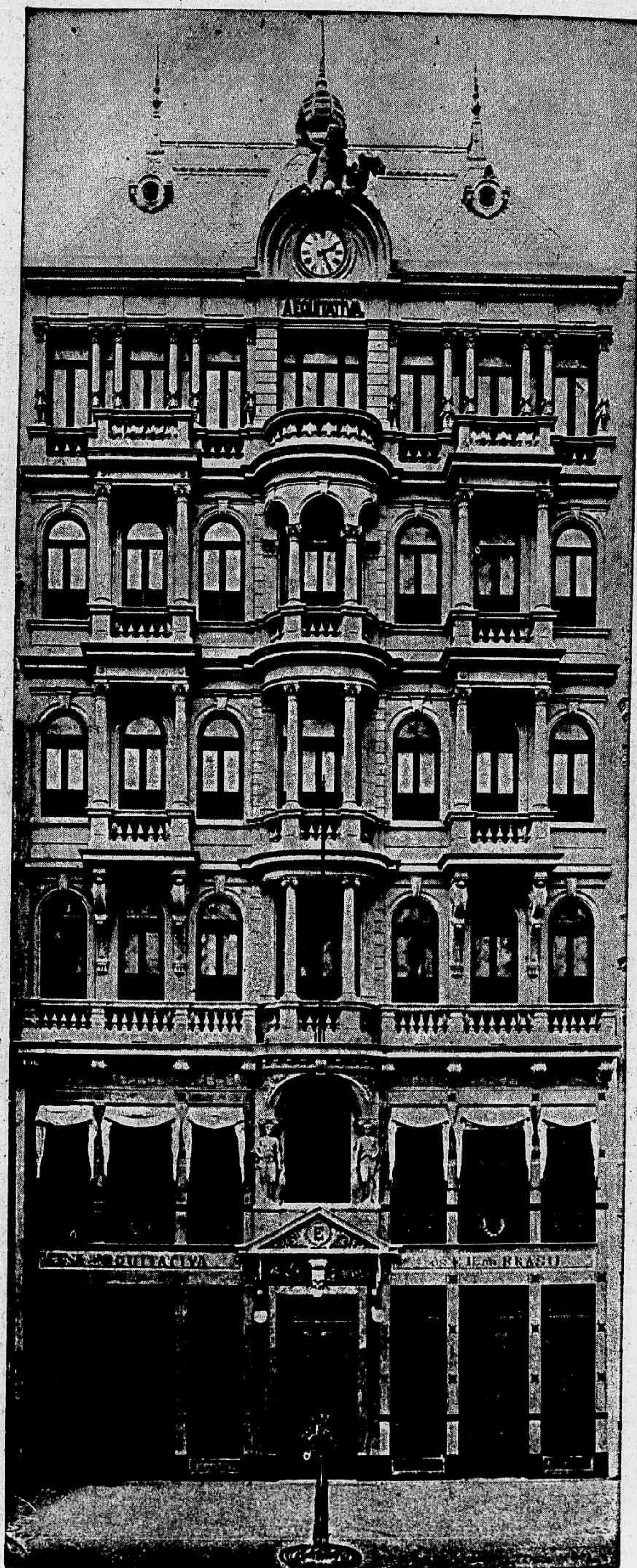
"Srs. Directores da Companhia "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil":

Agradeço a promptidão com que foi satisfeito o pagamento da minha apolice n. 82.223, sorteadada hontem, e que apezar disso continúa em inteiro vigor, constituindo por tal forma uma das grandes vantagens da classe das apolices a que pertence aquella. Subscrevome de VV. SS. attento venerador.
—*J. de S. Alvares Borgerth.*

(Edifício de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X * Rio de Janeiro—Domingo, 26 de Dezembro de 1909 * N. 502

VATICINIO — AO LEITOR



— Se pões o teu sapato no telhado
Na noite de Natal, faremos preces
Para que o tenhas logo recheiado
De todas as venturas que mereces.

BISBILHOTICES

A greve na Bahia tem dado agua pela barba dos Governos Federal e Estadual. Para lá foi mais um batalhão de linha e as linhas da viação continuam indisciplinadas.

A terra do vatapá preparou com isso um angú de caroco, que nem o Dr. Severino Vieira é capaz de tragar.

O Japão e os Estados Unidos tiveram nova complicação na Mandchuria e pretendem resolver a pendenga por uma negociação amigavel.

A vista disso e das poderosas esquadras que os dous países possuem, concluímos que "lobo não come lobo".

O Supremo Tribunal concedeu "habeas-corpus" á metade dos Intendentes. E como, com essa

metade, o Conselho não funciona, vamos vêr como é que se descalça esse par de botas municipal. Ha um remedio para o caso: fazer funcionar só meio-Conselho, fazendo leis por metade em vigor em metade do Districto Federal.

E hão de vêr como são cara a metade.

A Argentina e o Uruguay vão liquidar de uma vez a questão do Prata. O Telegrapho annuncia a proxima solução amigavel da querella.

Vamos vêr em que fica essa "historia", que até parece "chronica".

As cartas firmadas pela mão negra continuam a assustar meio mundo. Raro é o dia em que não appareça carta a um freguez,

ameaçando mandal-o para o outro mundo se não dêr uns cobrinhos ao mysterioso terrorista.

E' um systema novo de "morder ob" e "suprepticamente".

Dizem vozes propheticas que o cometa de Halley vem por ahi trazendo na cauda uma porção de fatalidades. O bicho deve vir em principios do anno proximo e promette, segundo opiniões abalizadas, dar cabo de muita cousa.

Se fizesse o favor de dar sumiço á politicagem...

A ultima da "Mão Negra":

Um sujeito recebe uma carta pedindo a mão da filha mais moça para a mão negra, sob pena de ficar reduzido a picadinho. Syndicando da cousa, descobre que era um respeitavel tição que queria a mão da menina; era mão negra, mas não era a Mão Negra.

A NOITE DE NATAL



O', muito só, debruçado ao peitoril da varanda, contemplando a cidade que vibrava na luz grandiosa da festa de encanto, meus sentidos vagaram pela saudade infinita dos tempos idos. Na amplidão da noite enlurada palpitava a enternecedora carícia do Bem, luzernas tremeluziam pelas janellas do casario, indicando a alacre festa dos lares; lá longe bimbahavam sinos, grupos corriam garrulos em demanda da missa da meia-noite; feriam os ecos as notas canóras e joviaes das cheganças e dos cantares trefegos... Aqui, alli, na luz das salas, volteavam pares na dança inocente, á espera da solemne hora das consoadas; mais adiante, entre tufos de verdura, humildes grupos alegravam seus tectos com o regalo das castanhas e da musica, e as crianças, que possuem nessa noite, a maior e mais candida de suas festas floriam risos nos lábios e canções ardentes nas fallas.

Vibrava a cidade inteira na grande noite... e eu só, muito só, no deserto moral que me solapa a vida, sentia a minaz saudade dos tempos idos...

Um vulto parou em frente ao meu tugurio, divagou o olhar em torno, hauriu a largos tragos o ar balsamico, e julgando-se tambem só, despercebido, isolado, desferiu o canto de improviso:

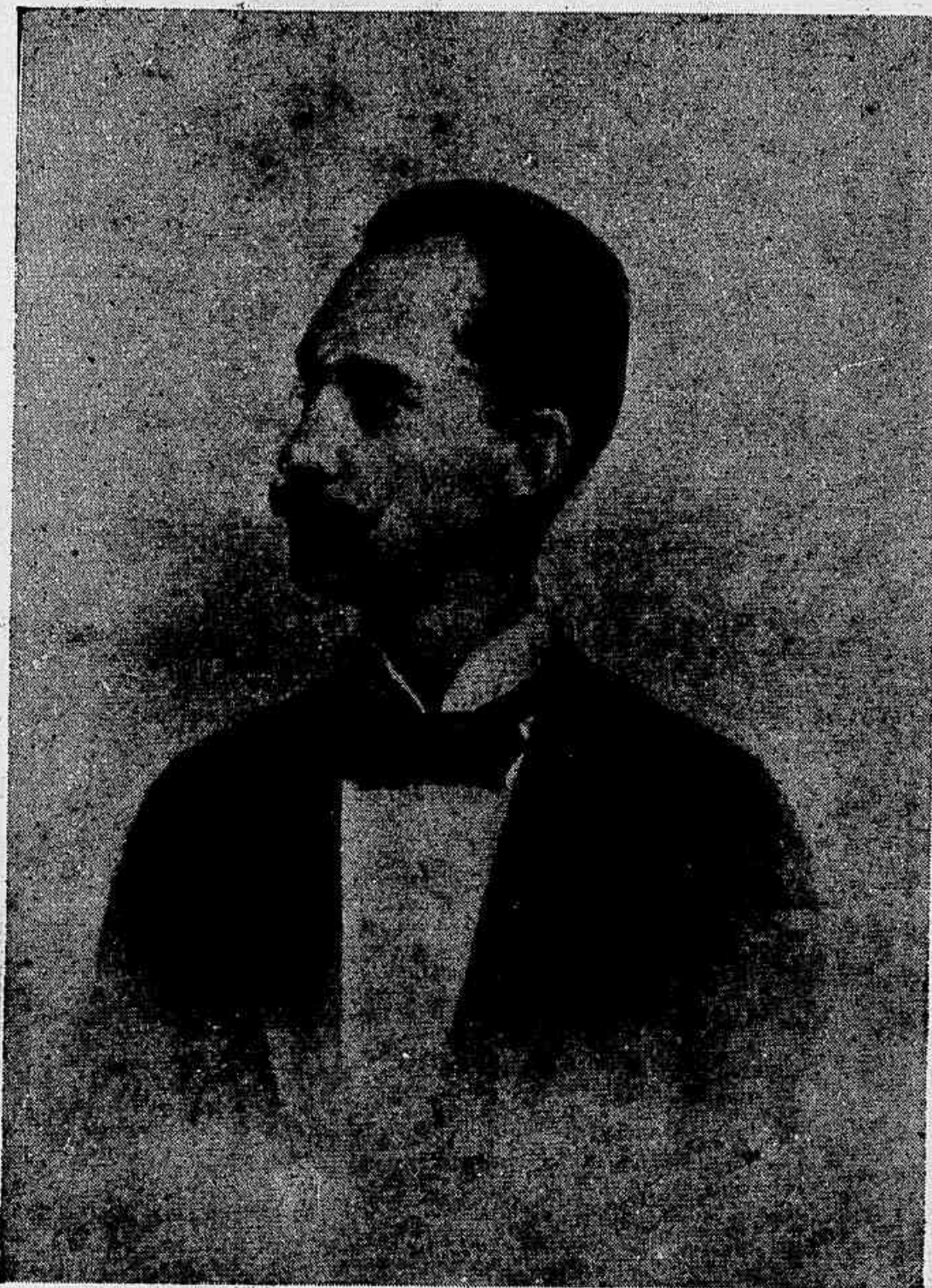
Quando na terra virente
Vibra festiva e aural
Toda a alegria esplendente
Desa noite triumphal,
No firmamento silente
Palpita a magoa plangente
Dessa pobre e boa gente
Que nunca teve Natal!

e seguiu, repetindo de onde em onde a sua trova, que o tremulo da voz fazia lacrymante e saudosa. Acompanhei-o com o olhar, acompanhei-o com o ouvido, e o vulto sumiu-se na bruma indecisa da rua deserta, e a voz ainda ecoava na deliciosa plangencia do seu cantar:

Palpita a magoa dolente
Dessa pobre e boa gente
Que nunca teve Natal!

...Quem seria esse vulto? Talvez um pária, talvez um precito, um insulado na grande vida carinhosa dos lares...

Senti forte a aura dos grandes transees, recolhi-me ao leito, de on-



Dr. Pimenta de Mello

trabalham nesta casa e têm tido elevadas provas de carinho, dedicação e proficiencia do acreditado homem scientifico.

de, pela janella, via o céu infinitamente claro, infinitamente lindo, crivado de reticencias brancas de estrellas, lentejoulado de astros tremulantes, e a voz do mysterioso vulto ainda ecoava aos meus ouvidos como um prantelo em threnos magoados

Dessa pobre e boa gente
Que nunca teve Natal...

No céu as estrellas pareciam suspensas lagrimas de prata, sentia que o firmamento velava curioso e meigo a tristeza do meu isolamento augmentada pelo canto do vulto mysterioso.

E na grande noite, olhos em alvo, na doce e consoladora vigilia da reminiscencia, senti a passagem das quadras fagueiras da innocencia, como uma evocação embriagante de um grande poema de saudade.

Lá fóra, continuava o estrepito da festa, de longe vinham cantos e musicas, toadas e cheganças, risos estridulavam na alegria sã, a madrugada descia canóra e limpi-da, a illuminar a alvorada da religião, dominadora e santa, e eu, só, immensamente só, na solidão trevosa do meu canto, transportava-me aos tempos garrulos da infan-

Conceituado medico clinico, que tem conquistado por seus doctes de saber e por sua incontestada philanthropia a estima e a consideração de todos os que têm a dita de suas relações. No *Jornal do Brasil* conta elle grande numero de admiradores devotados, pela proverbial solitudine que o caracteriza no nobre exercicio de sua desinteressada profissão. Rendendo homenagem ao conceituado clinico, a *Revista da Semana* manifesta a somma justa do sentir de muitos e muitos dos que

cia innocente e querida, memorando a feliz quadra em que floriam madrigaes de ternura e de carinho nos olhos de Minha Mãe.

E a voz mysteriosa ainda estribilhava:

Dessa pobre e boa gente
Que nunca teve Natal...

O' mysterioso vulto, o teu pezar me consola e ao mesmo tempome acabrunha, mil vezes nunca ter tido do que, depois de um longo poema de carinho e de amor, perder o Natal para sempre, porque o Natal perece quando fenecem os lares, quando a alma vive perdida nesse dorido threno da saudade dos entes queridos que se foram e nunca mais voltam...

Raul Pedernelras.

—)o(—

POR AQUI E POR ALLI

PARIS, 27 de Novembro de 1909.

O progresso rapido e crescente que tem tido nestes ultimos tempos a arte photographica na europa é dos mais notaveis e interessantes.

Os amadores de photographia não sabem actualmente a que genero devem de preferencia dedicar

a sua attenção, tantas são as curiosidades e as descobertas recentes.

Entre ellas avulta em primeiro plano, incontestavelmente, a surpreendente simplificação introduzida no tratamento das placas autochromos, apropriadas á photographia directa das côres.

A casa Lumière foi incontestavelmente a primeira a dar um impulso sensível a este genero de photographia e as suas placas para as photographias das côres fizeram uma revolução na arte photographica.

A grande difficuldade, porém, para os amadores residia na complicada manipulação destas placas e na sua carestia.

Actualmente estas duas primeiras difficuldades parecem mais ou menos resolvidas.

O tratamento das placas autochromos está na hora presente reduzido apenas a dous banhos principaes e o resultado obtido é simplesmente maravilhoso. Quanto á carestia, o preço das placas tem estado estacionario, mas a simplificação do tratamento diminue sensivelmente o gasto a que era antes obrigado a fazer quem se tivesse dedicado a este ramo da arte.

Quando vejo aqui a quantidade de particulares, pessoas de todas as classes e de todas as occupaões, que nas horas vagas encontram um pouco de tempo para fazer uma placa e expôr o resultado, sempre bello, fico admirado do pouco caso que no Rio se faz da photographia a côres.

Uma das condições essenciaes para a obtenção de uma boa placa é claridade, a intensidade da luz. Ora haverá luz mais intensa e de tonalidades mais variadas do que no Brasil?

Os nossos patricios amadores, e não são poucos, poderiam bem reflectir um pouco no grande reclame que faziam ao Brasil se enviassem de quando em vez para as grandes exposições photographicas da Europa alguns clichés a côres de nossas bellissimas e poeticas localidades do interior, á guisa do que fazem em geral todos os amadores do mundo.

Vi em uma exposição photographica particular, em Paris, bellissimos exemplares de photographias dos mais remotos pontos do globo e, cousa admiravel, do Brasil, não havia sequer o menor cliché exposto, pelo menos com a respectiva designação.

Entretanto, devo confessar que nesta exposição reconheci tres localidades brasileiras, expostas por um cavalheiro allemão, anonymo, residente em Santa Catharina, mas sob o titulo: *As bellezas das colonias estrangeiras* e com o substitulo suggestivo: *Vistas da colonia al-*

lemã da America do Sul. Se bem me posso recordar, estas vistas eram todas de trechos da Estrada de Ferro de Paranaguá a Curytiba.

Procurei indagar o nome do verdadeiro expositor. Sabia-se que era um colono allemão que habitava uma localidade allemã da provincia Catharine ao sul do Brasil!!!

Um pouco de actividade e de boa vontade por parte dos amadores brasileiros e taes factos não se poderão reproduzir porque, construindo documentos reaes, positivamente designados e competentemente fiscalizados, servirão de base para desmentidos formaes.

E não julguem os leitores que isto é difficil. Os photographos no Rio pedem, é facto, sommas exorbitantes não só pelos bonsapparelhos como pelos pertences necessarios para as photographias a côres e pelas placas especiaes.

Este inconveniente é dos mais facéis a remediar. A encómenda directa para a Europa dá excellentes resultados, não só quanto ao preço da mercadoria, como quanto á qualidade do material.

E' o caso de tentarem uma simples experiencia.

L. Mendes Junior.

—)o(—

FESTIVAE

Nenhum folguedo mais interessante que a consoada na vigilia augusta da christandade; nenhuma cerimonia mais solemne que a Missa do Gallo e nenhum acto mais agradável que o jantar do Natal seria licito julgar ter occorrido nesta semana, na qual coincidiu a data do nascimento de Menino Jesus.

Os cinemas funcionaram, os theatros tambem, a vida elegante carioca não diminuiu de intensidade, todavia a noite do Natal foi a mais bella, não pela vida interior, no vae-vem das ruas, nas confeitarias com a exposição fantasiada das amendoas e bon-bon; ella será sempre a mais bella; é a noite que a tradição vem apertar os liames da familia, congregando-a em torno á mesa das castanhas e rabanadas, fortalecendo o amor dos seus nesse episodio cheio de poesia e simplicidade. Na noite do Natal sobre os lares reunidos paira a bengam infinita do Creador e a fé mais revigora na associação intima dos paes, filhos, netos...

—Na semana passada tiveram remate as *palestras da tarde*, effectuadas aos sabbados, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. Foi o Sr. Thomaz Lopes quem fallou por ultimo, dizendo no seu estylo cuidado de literato fino o que pensa sobre a *Patria nos olhos das mulheres*. O orador fluente e amavel fez-se aplau-

dir pelo auditorio, numeroso e elegante.

—O Club Fluminense, uma das melhores escolas de arte dramatica, effectuou sabbado ultimo a sua récita de Dezembro. O espectáculo compôz-se de tres comedias, cada qual mais espirituosa e melhor desempenhada, proporcionando aos interpretes larga messe de applausos.

—Pierrot-Club é uma nova sociedade carnavalesca, que inaugurou sabbado ultimo seus folguedos com um brilhante baile até a madrugada de domingo.

Os directores do novel Club, os Srs. Dr. Cesar Borges, Octavio Goulart, Candido S. Pires e Tenentes Luiz Souto e Raul Neves foram infatigaveis na reunião dos elementos mais agradaveis para o exito que alcançaram da sua primeira festa.

—O pianista Sr. Charley Lachmund, apresentando-se em publico, com o concerto realizado no dia 16 do corrente no salão do *Jornal do Commercio*, demonstrou, mais uma vez, não só excellentes qualidades de executante, ministradas por uma boa escola, pelo estudo proficiente e systematisado e transcorrido em um meio artistico superior, como tambem um temperamento fino e discretamente sentimental, permittindo-lhe traduzir com delicadeza as passagens emotivas sem o amaneirado piégas prejudicial á elevação da phrase melódica.

Interpretou bellissimas paginas de Beethoven e os expressivos trechos do *Carnaval*, de Schumann, a um publico bastante numeroso e escolhido, que pontuou de applausos todos os numeros desse bello recital de piano.

—)o(—

CAIXA POSTAL

Aos leitores da Revista da Semana. — Boas festas.

Sr. Coronel Marçal. — Excelsior vem do latim e é titulo de um celebre bailado lyrico. Agora qualifica o Cinema do Cattete.

Sr. Mucio Teixeira. — As sete palmeiras do Mangue são cento e quarenta e duas antigas e dezesete modernas, fóra as salteadas.

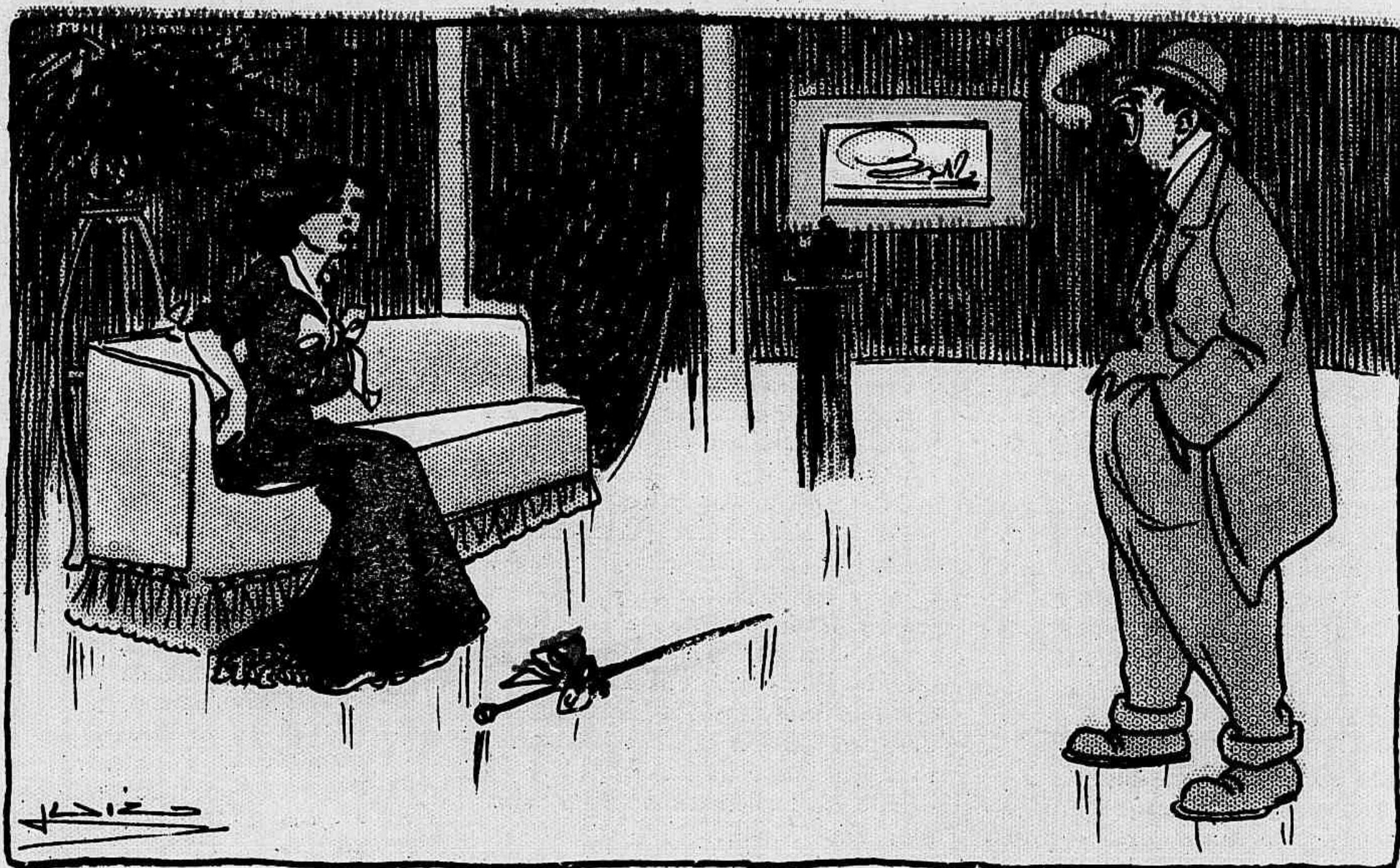
Sr. Ernesto Pinto. — Mingão de maizena pela manhã.

Coronel Eduardo Raboeira. — Não vale a pena. O seu projecto anterior nem foi posto em execução. Para que fazer outro? Pão que torto nasce...

Dr. Everardo Backeuser. — Talvez seja difficil, em todo o caso não é para desprezar a catechese dos botocudos e apinagés pelo esperanto.

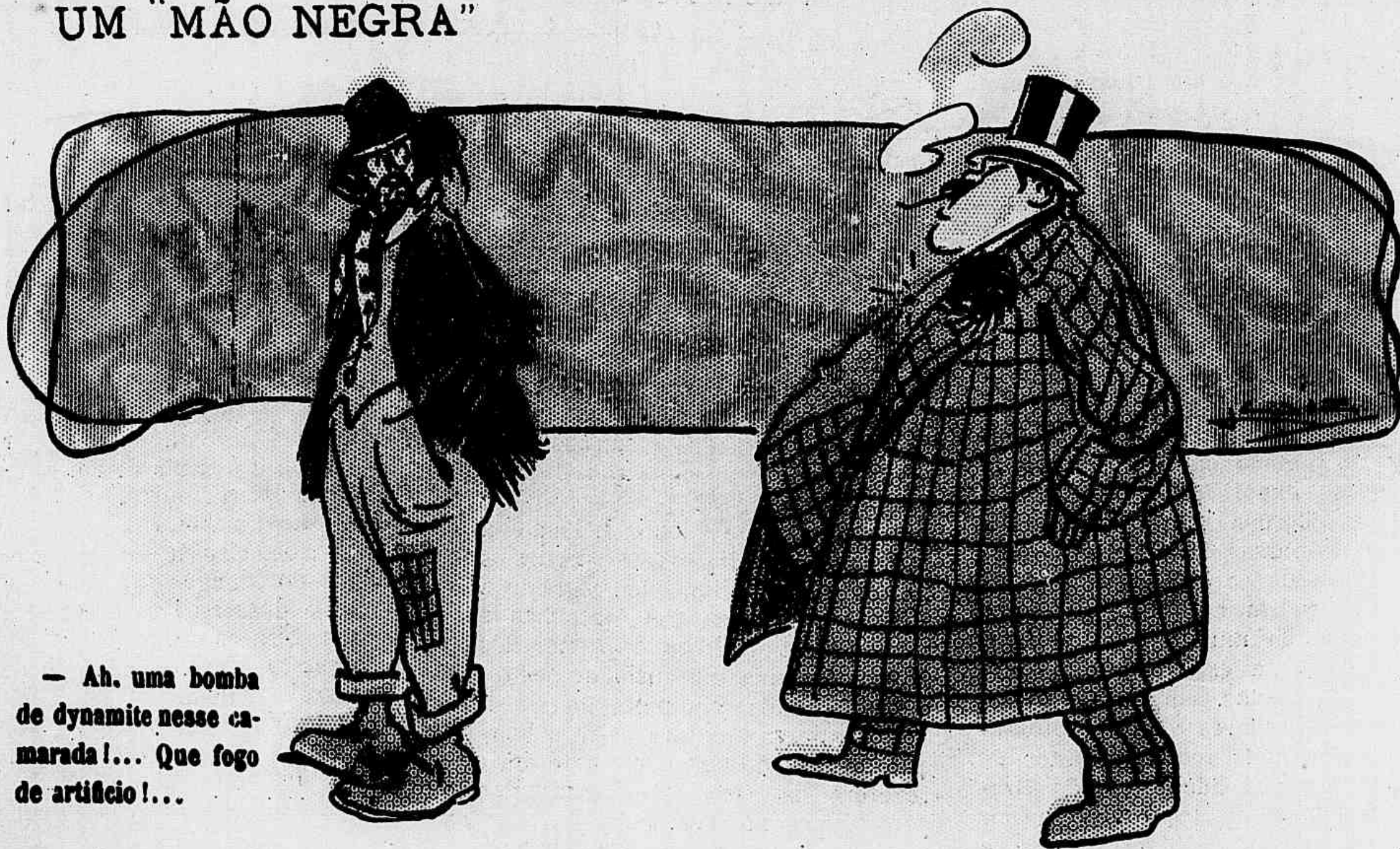
Dr. Pereira Passos. — A carrocinha ainda existe. Não sabemos se ainda continúa a apanhar os bicharôcos. Vamos indagar.

AS INUNDAÇÕES



Ella — Isto são horas do senhor chegar á casa!?...
Elle — O' filha. A canôa virou...

UM "MÃO NEGRA"



— Ah, uma bomba
 de dynamite nesse ca-
 marada!... Que fogo
 de artifício!...

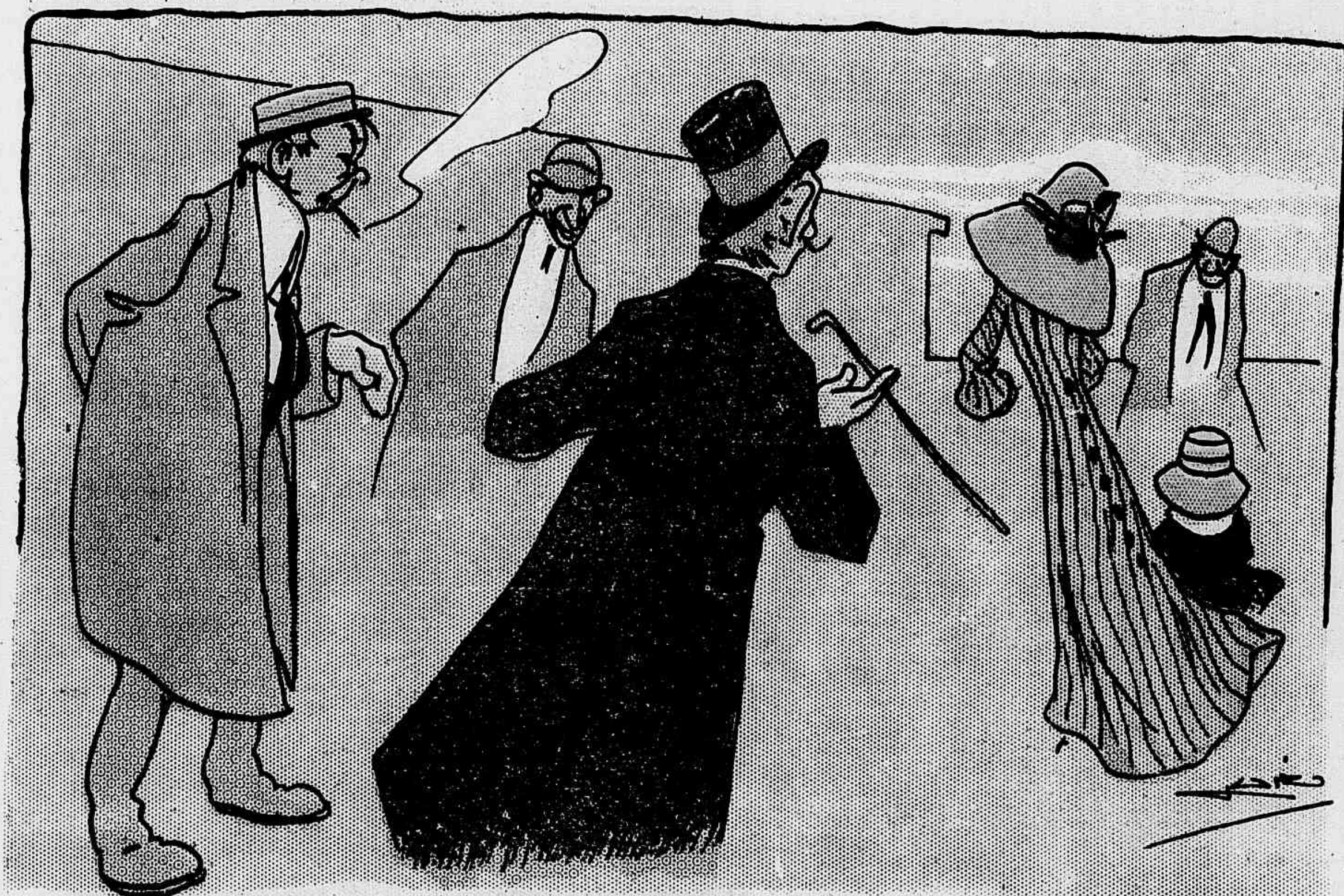
LIVROS NOVOS

"A Tristeza Contemporanea", importante estudo sobre as grandes correntes moraes e intellectuaes de H. Flerens Gevaert, acaba de ser traduzido pelo Sr. João Corrêa de Oliveira, e editado pelos Srs. Magalhães & Moniz,

conceltuada empresa editora estabelecida na cidade do Porto ha mais de 35 annos e que resolveu agora editar uma série de bons livros, que constituirão a "Bibliotheca de Educação Intellectual" e da qual "A Tristeza Contemporanea" é o primeiro volume. A obra interessa os estudiosos pelo

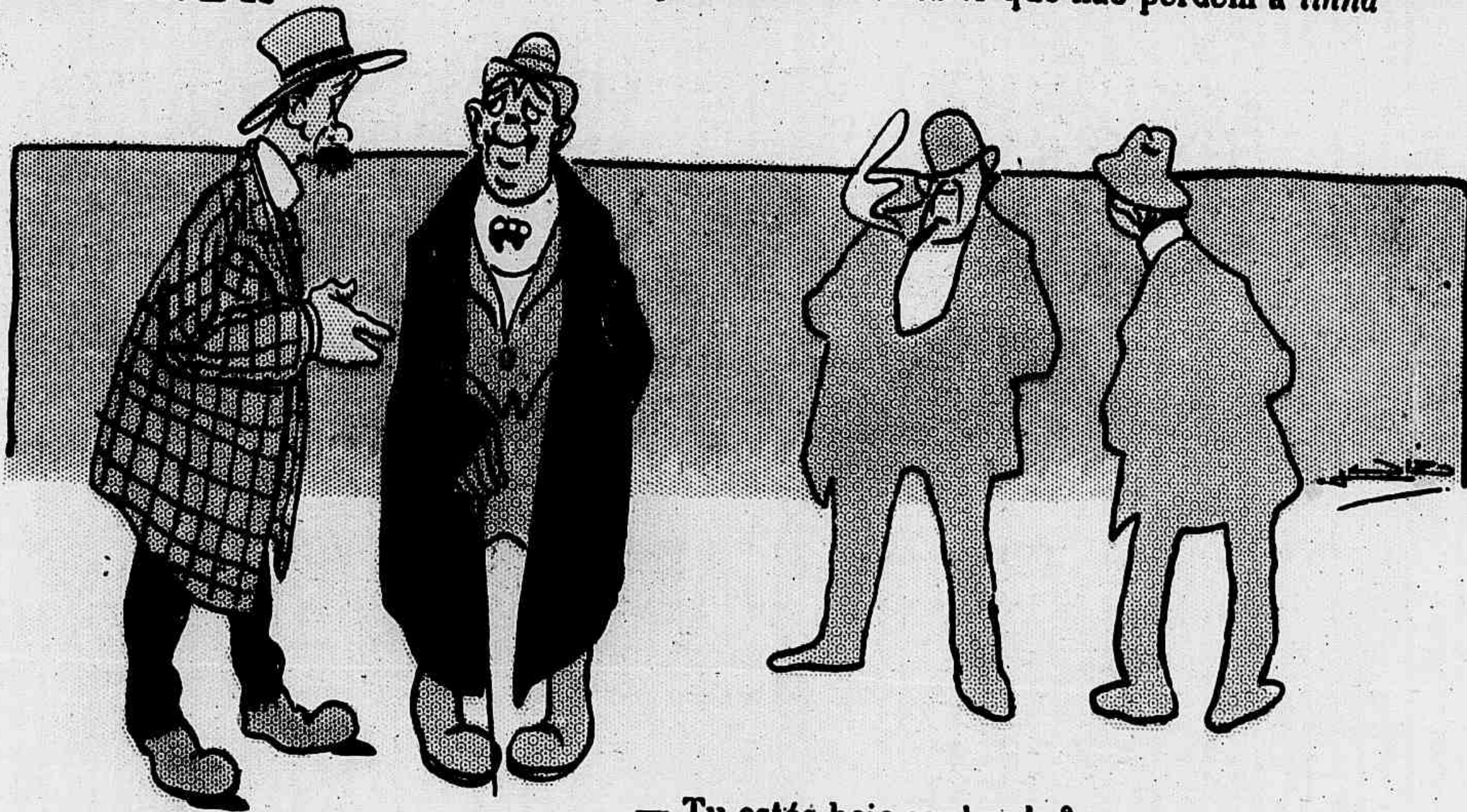
assumpto que encerra, pois aborda estudos transcendentales que tanto têm agitado as mentalidades dos ultimos tempos. E' um livro de analyse e de pesquisa, aprofundadamente sincero. A edição é nítida e perfeita, como toda obra que sahe das acreditadas officinas portuenses.

GEOMETRIA BARATA



Uma senhora abrindo o arco na Avenida, como uma flecha
por cause dos *smarts* que não perdem a linha

DENTADA



— Tu estás hoje quebrado?
— Todo inteiro...

Em uma *soirée*.
Idyllos de noivos em uma sala
em frente do *bufet*.

Elle, idealista:— Iremos então
sobre as ondas glaucas, vagando
ao sabor da brisa, a caminho das
ilhas desconhecidas...

Ella, que está com um appetite

devorador:—Pois sim, Paulo...
mas vamos primeiro alh... às ilhas
Sandwich...

—)o(—

— Oh ! você por aqui ?

— Como vê.

— E onde esteve... onde es-
teve ?

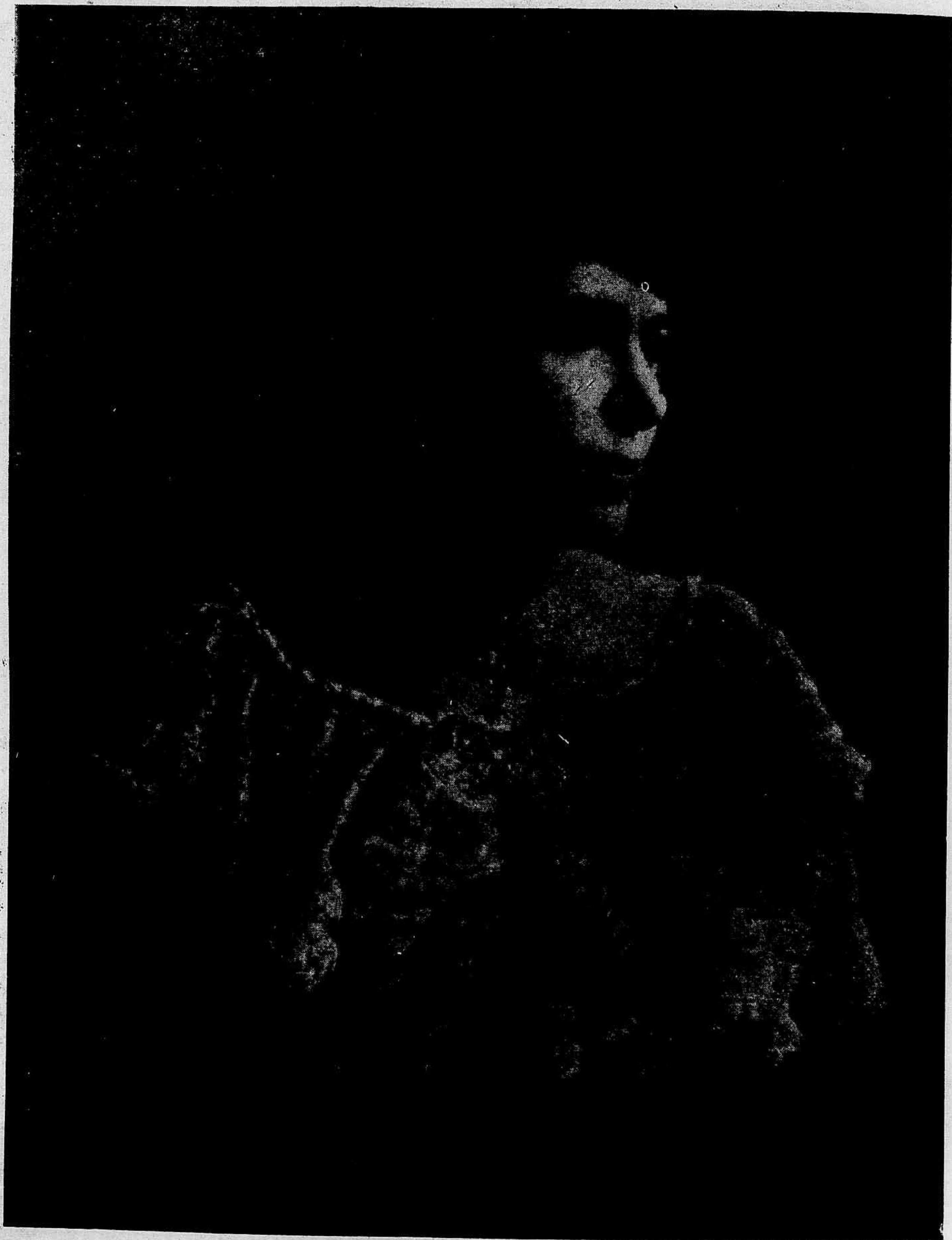
— Nem se pergunta... No polo
Norte !

—)o(—

— A que horas parte o comboio
das 7 e 45 ?

— A's 8 menos um quarto.

— Então agora muda o hora-
rio todos os dias ?

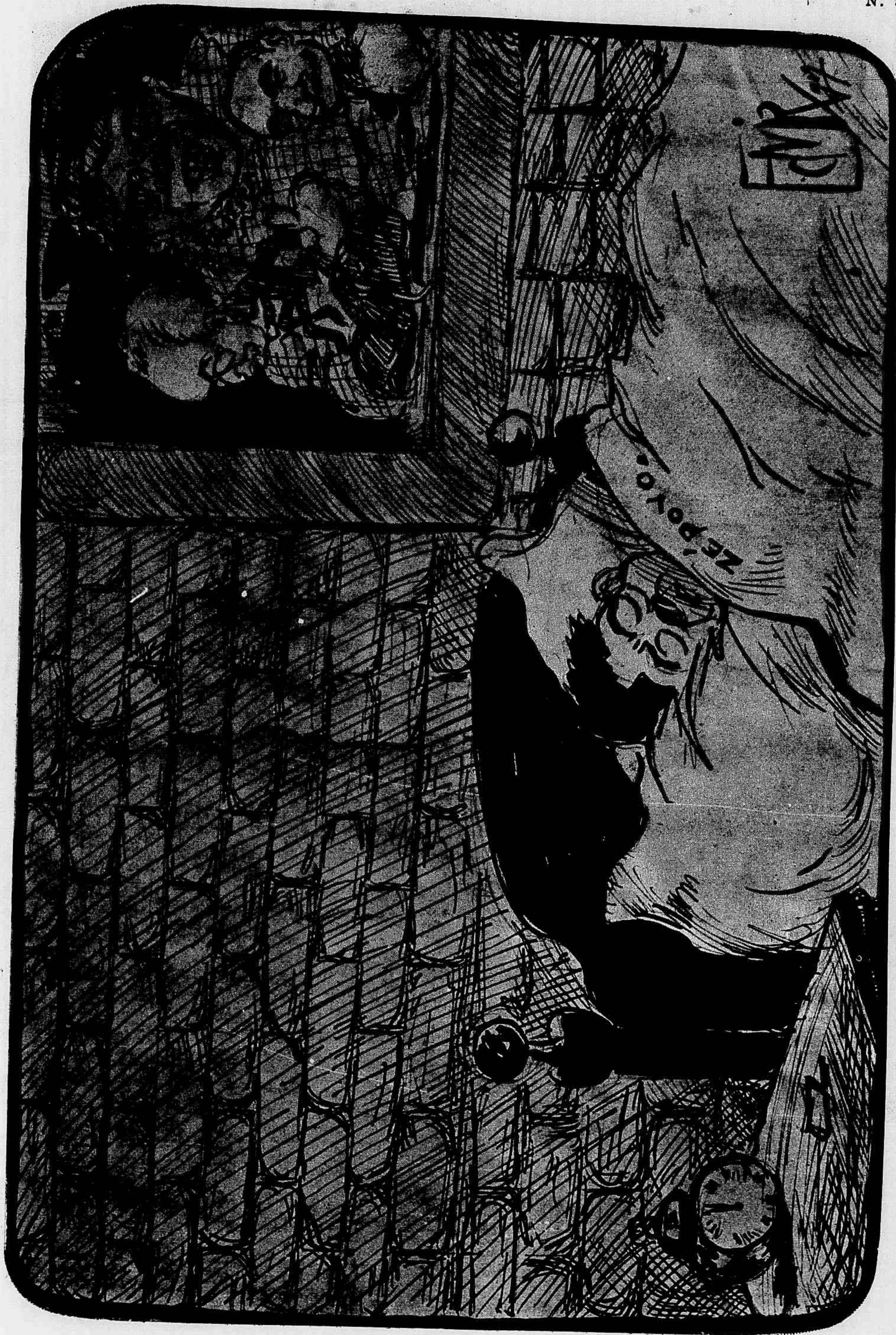


A primeira e aplaudida actriz cantora IRENE ESQUIROS

SR. OLIVEIRA JUNIOR. E'-me muito agradavel dirigir-lhe a presente participando-lhe o que penso sobre o seu preparado **Sabão Aristolino**.

E' na verdade melhor que outro qualquer no toilette de uma senhora, seja para limpeza completa do couro cabelludo quando coberto de CASPA, seja para as MANCHAS DA PELLE, quer ainda como sabão liquido aromatico para o BANHO e outras applicações.

Irene Esquiros.



POLITICA—Qual dos dous hei-de collocar no sapato do Zé?

A Camisaria

Progresso

VENDE

3 Collarinhos

POR 1\$500

Praça Tiradentes

2 E 4

Vendas

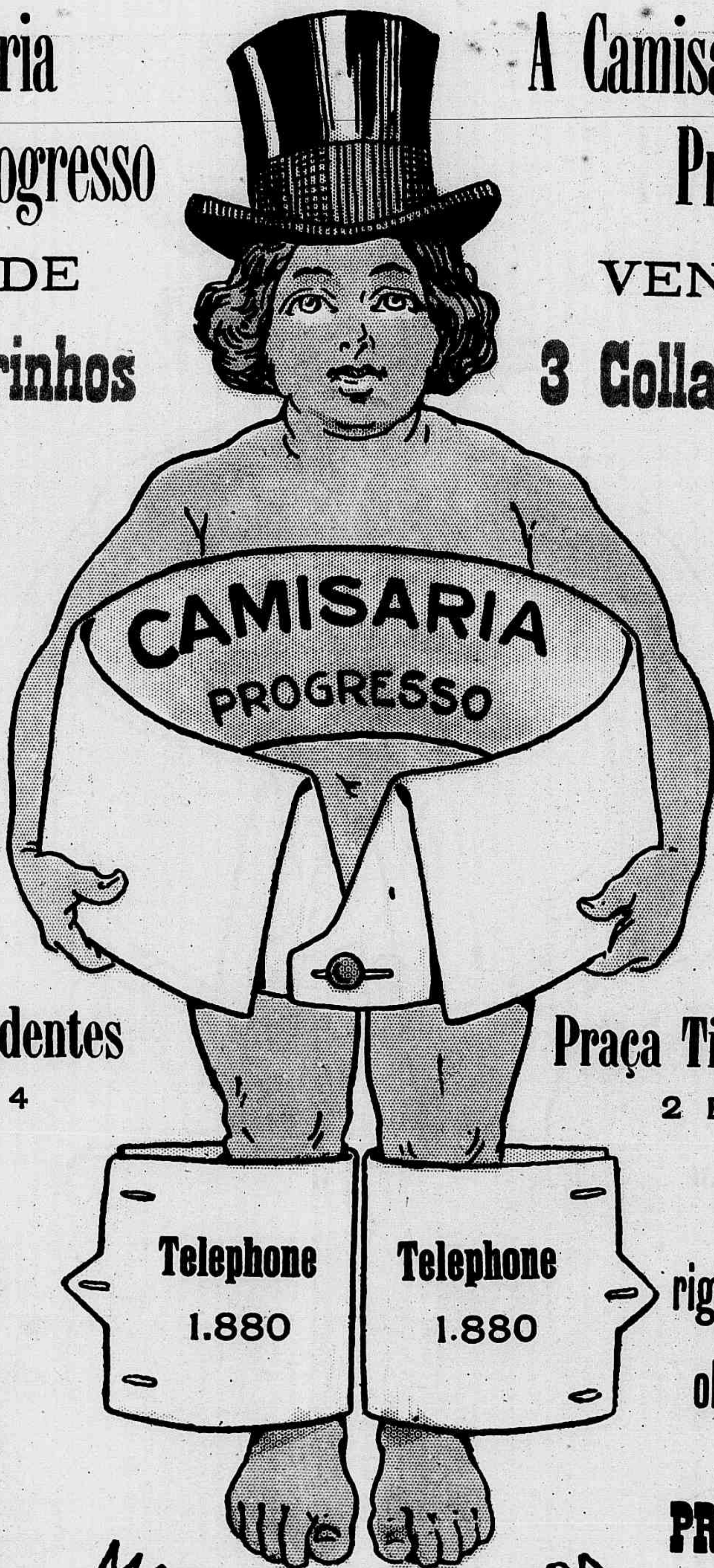
rigorosamente

observadas

A

PREÇOS

FIXOS



MARCA REGISTRADA

A Camisaria

Progresso

VENDE

3 Collarinhos

POR 1\$500

Praça Tiradentes

2 E 4

Vendas

rigorosamente

observadas

A

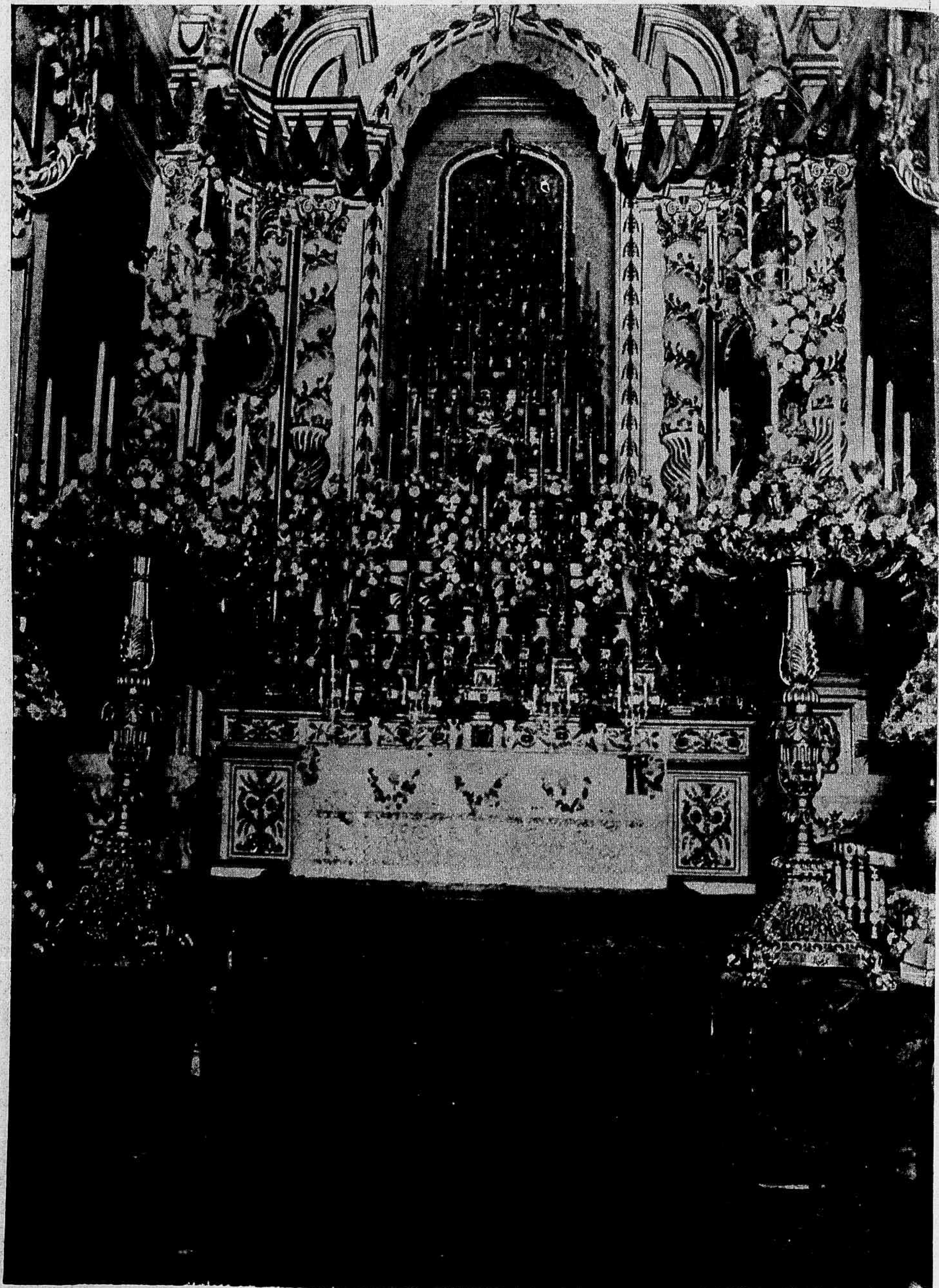
PREÇOS

FIXOS



NATAL

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO



Altar-mor da Matriz de Nossa Senhora da Conceição e Boa-Morte no dia da festa de sua padroeira.

Encerrou-se o Congresso das Vias de Transportes, com sessão solemne e passeata à Parahyba do Sul. Apesar disso, as vias de transportes continuam a passar mal, muito obrigado.



PRO ESCOLA

A escola é o verdadeiro ideal da mocidade!...
Crianças do sertão, immersas na innocencia,
ou crianças ardis, nascidas na cidade
— crescendo no conforto ameno da oíulencia,

Ou expostas, talvez, ás garras da maldade —
têm direito, em justiça ao gozo de uma escola,
que as eguale no amor, se eguaes já são na idade.
Isenta do sabôr humilde que ha na esmola,

ella deve, ao contrario, estar nos seus direitos;
E ao transpôr-lhe a porta, acceita no seu seio
deve sel-o em bom tom, sem gestos contrafeitos,
p'ra que a possa entender, a gosto sem receio.

Dá-se pão a quem traz ao hombro uma saccola,
sem querer indagar seus crimes ou defeitos...
E porque se não ha de o dote de uma escola
dar a quem traz d'arminho o corpo e alma feitos!

Batalhae, pelejae, por todo este Brasil,
p'ra que se dê á infancia a escola, p'ra seu gozo;
e que o livro percorra, aos dez, aos cem, aos mil,
os extremos sem fim deste paiz glorioso!

A Escola está fadada aos grandes movimentos,
e um dia ha de, transpondo exercitos, fronteiras,
fazer, sem excitar mais odios nem lamentos,
no coração do povo eternas sementeiras.

A. Rosa Torres.

MA'

(A STELLA)

Minha formosa deusa encantadora,
Minha noiva gentil, mimosa e casta,
Deixa beijar-te a cabelleira basta,
A tua ondeante cabelleira loura.

Das seductoras a mais seductora,
Senhora cruel dessa paixão nefasta,
Que ao negro abysmo os corações arrasta,
Minha formosa deusa encantadora...

Vem, que por ti, padeço aqui neste ermo
Ao soffrimento meu vem dar um termo,
Vem socegar minh'alma soffredora.

Amo-te tanto e sei que não me queres,
E's mais perversa que as outras mulheres.
Minha formosa deusa encantadora...

Rio, 1909.

Hugo Motta.

A VELA

Não murmura um queixume impertinente
E calma fica, se o pavio accendo;
Sempre erecta, ao meu lado, e complacente,
A vela bruxolea; e vae ardendo...

Percebe o que se passa em minha mente
A chamma não tremula, se estou lendo:
—Si penso—abaixa a luz mais docemente,
—Si escrevo—eil-a de novo resplendendo!

Outras vezes velando-me, piedosa,
Nas insomnias,—a luz fraca irradia,
Impassivel e muda e lacrimosa!

E quando as horas breves são findadas,
Em ultimos lampejos de agonia,
—Morre a vela entre as lagrimas geladas!...

Carlos Chrockatt de Sá.

CAUTELA...

O teu amor eu acceitando, em troca
Terei de dar-te o meu amor; por isso,
Não quero o teu, que o meu é como ouriço
Que fêre e sangra as mãos de quem o toca.

Meu coração é como o leão á toca
De guarda aos cachorrinhos, leão submisso,
Mas que rugue e eriçado ergue o toutiço
Se alguém acaso a raiva lhe provoca.

E, pois, amor em mim é da mistura
De abraços, beijos, fogo, ferro em braza,
Ou de ciúme de Othello e de ternura.

Infernal ou celeste, luz ou vasa.
—Tem aurora sublime e noite escura:
Affaga... beija... fêre... mata... abraza...

A. V. de Paula Faria.

CRAVO

Symbolo que me traz côr e tambem traz perfume
Cravo-rosa do Amor—Flôr que adoro no verso.
Que vos guardou feliz o regaço dum berço —
Dum flebil seio a arfar—toda a gente presume.

O aroma que sae das pétalas resume
A alma irial, subtil de tudo quanto é terso...
Quero em ondas sentil-o, isóchronas e immerso
Numa illusão, morrer, que de leve se esfume..

Cravo que me transforma e me sensibilisa,
Flôr, fanada talvez, as ultimas lembranças
Guardaria do amor, pois que Amor symboliza

Cravo-rosa do Amor! predilecto vos fiz:
— Sois a summula ideal das minhas esperanças
Nunca restos sereis de um amor infeliz.

Rio-18-XI-909.

Th. Marcondes.



A RICA MASSA

Luiz de Camões, referindo-se ao *ambar*, substancia aromatica, que se encontra fluctuando á superficie de certos mares, sobretudo nas costas de Madagascar, Molucas, Japão e Ceromandal, disse o seguinte, no canto 6º, est. 25:

De fumos enche a casa a rica
[massa.]

E em outro lugar, canto 10, est. 137:

A massa ao mundo occulta e pre-
[ciosa.]

E' licito conjecturar que estes dous versos dos *Luziadas* deram origem á adaptação muito usada, da palavra *massa*, ou *massas* para significar aquillo *com que se compram os melões*.

Com effeito a *dinheirama é rica e preciosa*, *occulta-se* muitas vezes ás vistas do mundo, escondida nas *burras* dos usurarios, e enche as casas dos opulentos dos *fumos* estonteados da vaidade.

Ha pois uma perfeita analogia de caracteres entre os *dinheiros* e as *massas*, de que falla o poeta.

E eis a razão da cousa.

Parece-nos isto claro como agua, e se a alguém não agradar esta explicação, tenha paciencia, mas queixe-se de si, por ser tão exigente.

José do Capote.

—)o(—

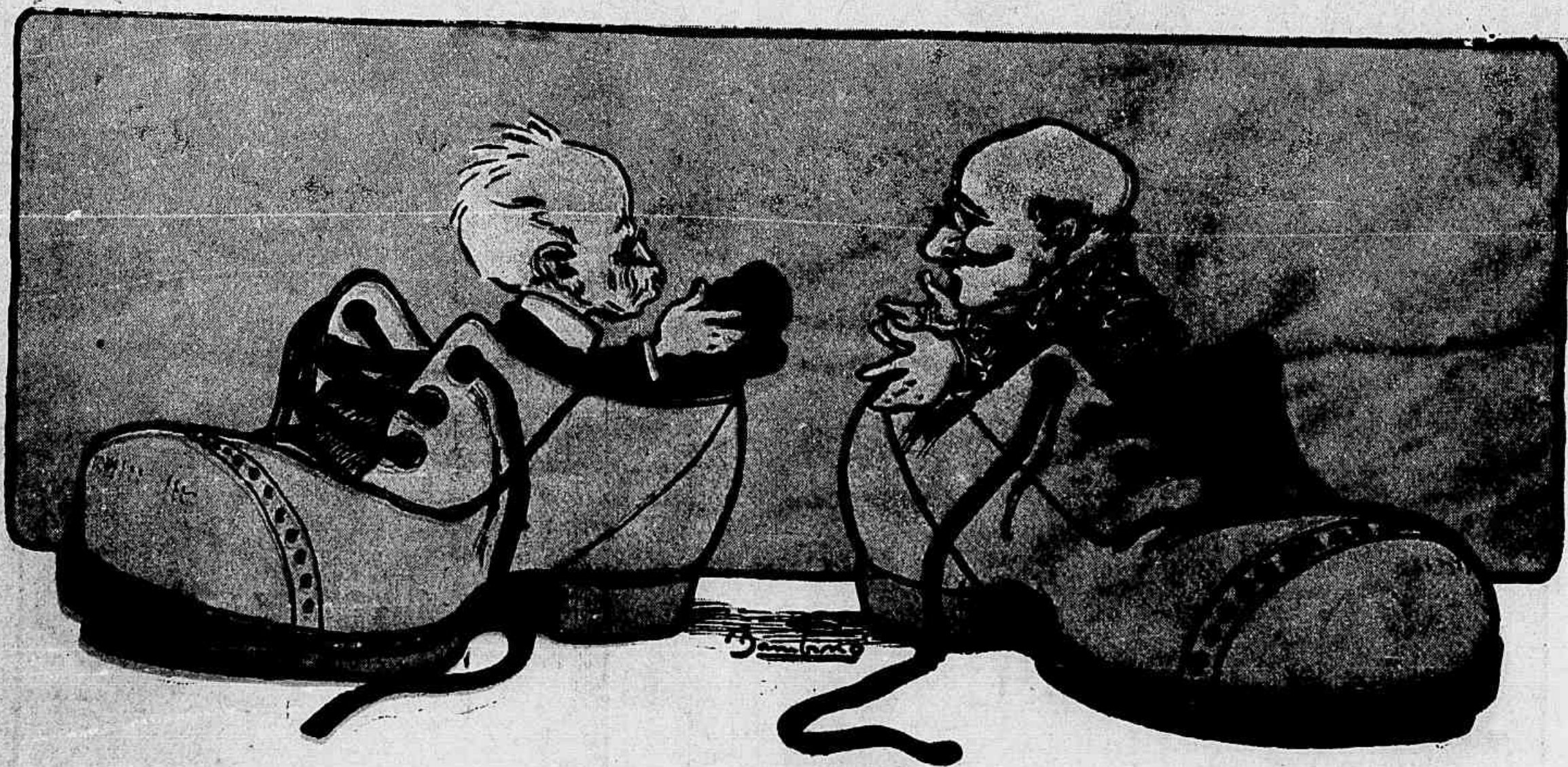
Gabava-se, um dia, Agathocles, philosopho peripatetico, de ser o primeiro e o unico dialectico.

Ouviu-o Demonax, que lhe objectou:

"Se és o unico, como podes ser o primeiro? e se és o primeiro, como podes ser o unico?"

Na confeitaria: A irmã — Lulú, o moço está perguntando se você quer um *chopp*...

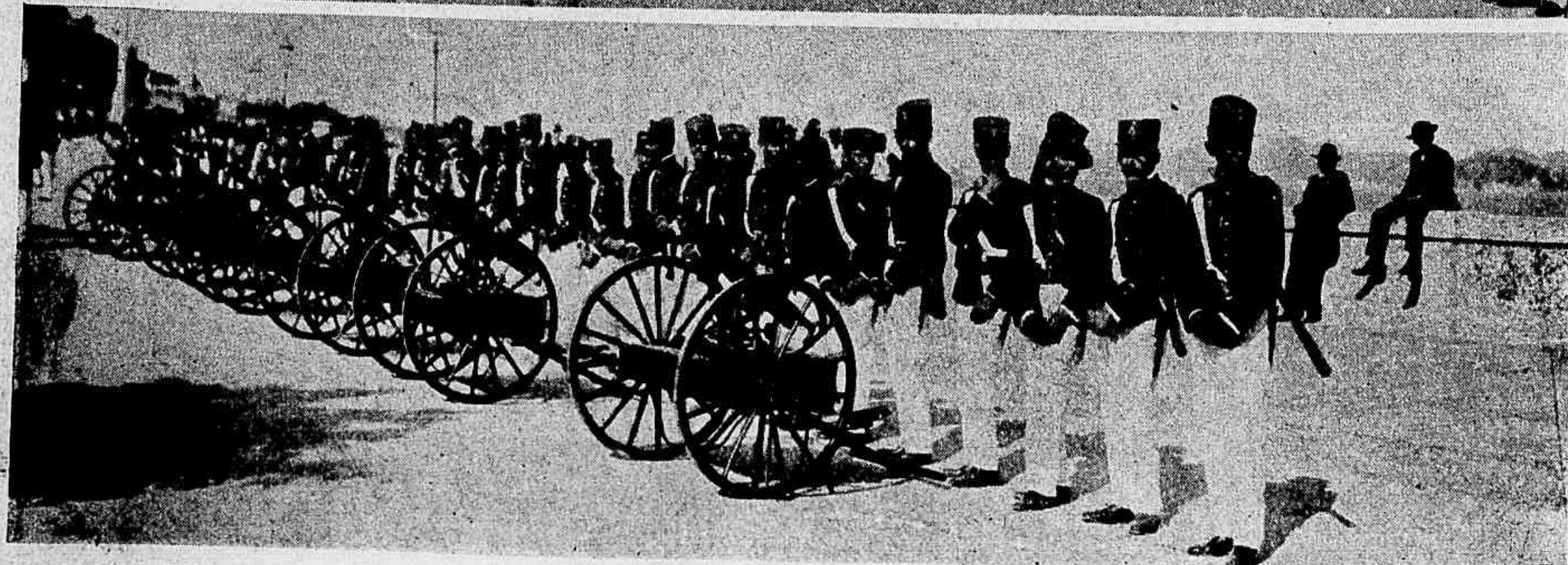
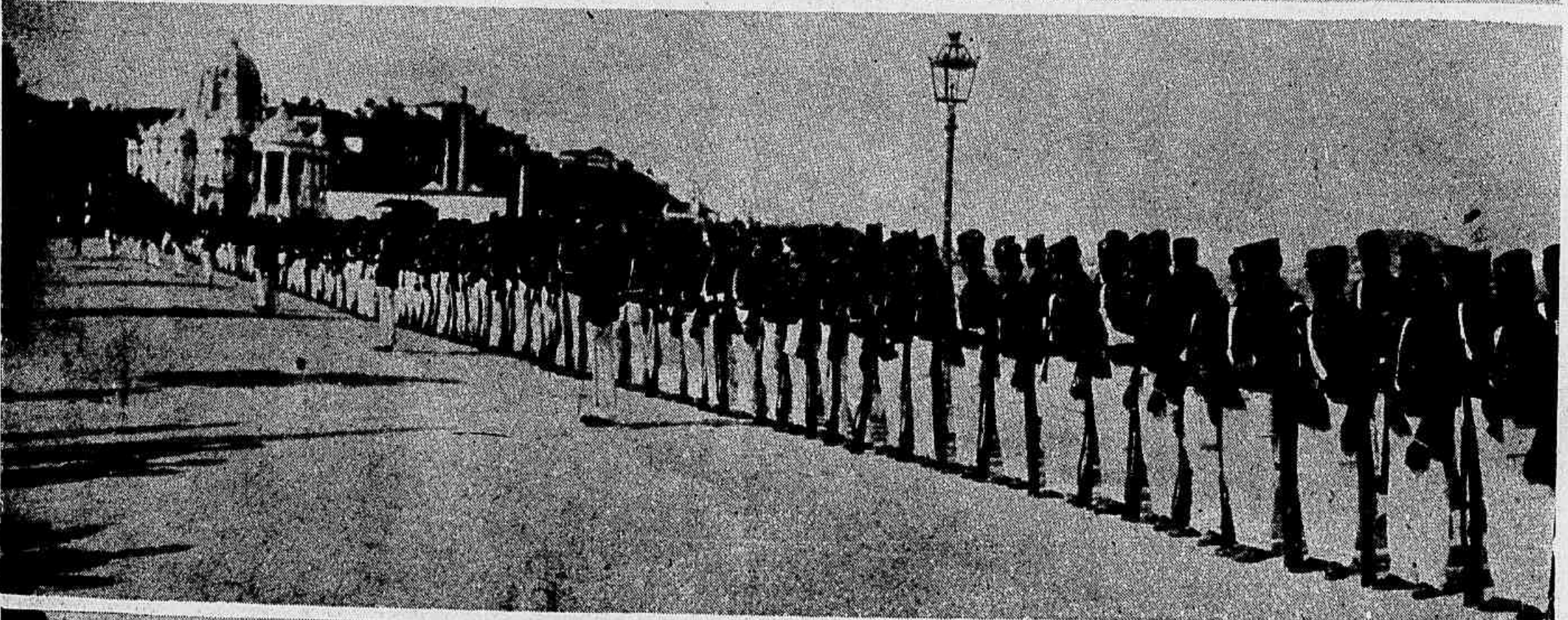
Lulú—Vocês acham pouco ser *pão de cabelleira*, ainda querem que eu seja *pão d'agua*?



Para contentar... nas sapatrancas de um civilista e um heremista. S. Nicoláo é um bom velhinho: contenta a gregos e troyanos



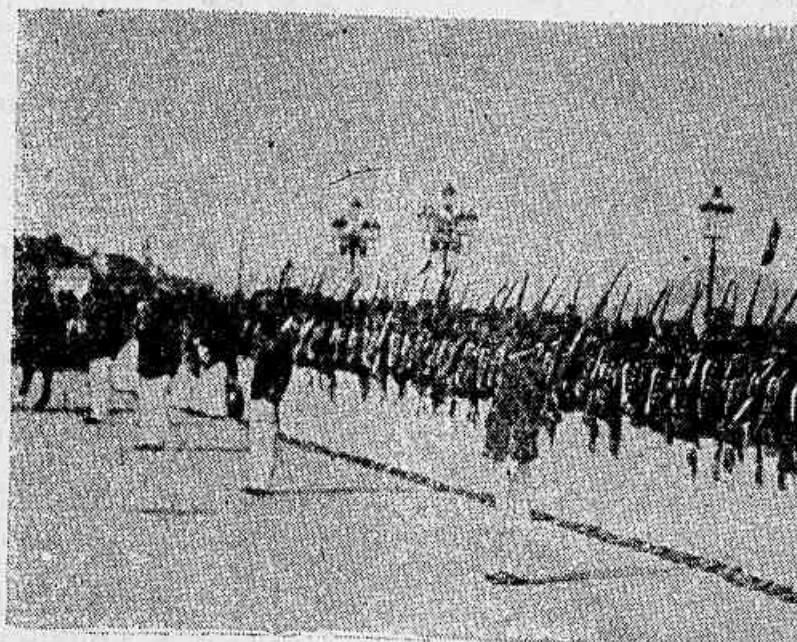
FORÇA POLICIAL — PARADA DO DIA 8 DO CORRENTE



1. O Sr. General Thaumarturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, com o seu Estado Maior, passando revista às tropas estendidas em linha pela Avenida Beira-Mar; — 2. Um pelotão de cyclistas; — 3. Infantaria da Força Policial; — 4. Uma secção de metralhadoras.

INDUSTRIA DO SOL

Muitas têm sido as tentativas que, em diferentes épocas, se têm feito para aproveitar industrialmente o calor do sol, porém, todas, até hoje, sem resultado pratico.



Um "yankee", Mr. Cove, inventou recentemente um aparelho muito engenhoso, para o referido fim. Uma prancha de aço recebe os raios caloríficos; essa prancha é atravessada por uma multidão de pequenas cunhas, cuja composição metálica é segredo do inventor. Estas cunhas têm uma extremidade exposta ao sol, sob crystaes, enquanto a outra extremidade fica á sombra da prancha de aço, produzindo a diferença de temperatura uma corrente thermo-electrica, que carrega uma bateria de acumuladores.

Com uma prancha de aço re-

Um aspecto da parada na Avenida Beira-Mar

guida em um deposito máo conductor do calor, consegue transformar em vapor amoníaco ou ácido sulphurico líquidos, cujos gases põem em acção um motor de alta pressão. Parece que se pôde fazer funcção um motor de força de 15 cavallos, dispondo, para receber o calor, de uma superficie de 500 metros quadrados.



O regimento de cavallaria que formou na parada

ctangular de 120 centímetros de lado obtem-se uma corrente electrica que pôde manter accensas cinco lampadas de 16 vélas, durante 12 horas.

— Outro inventor norte-americano expõe ao sol, em tubos e sob crystaes duplos, certa quantidade de agua, que, encerrada em se-

A installação de uma fabrica de energia desta especie viria a custar 800 francos por cavallo de força, e vem a ser o dobro do que custa uma installação a vapor; mas, em compensação, nos primeiros dous annos poderiam ficar amortizadas as despesas pela economia de combustivel.

FABULA

Scipião tem a unha bem comprida;
E' por ahi seu fraco, quem suppu-
[inha ?
Quando quer dominal-o, a Marga-
[rida

Agarra Scipião na unha.

Quidam.



Subterfugio galante.

— Carlos ! nunca esperei isto de ti !... Esqueceste-te, completamente, de que era hoje o dia dos meus annos !...

— Perdão, querida Leonor ! não

reparei que te tivesses tornado um anno mais velha !...

—)o(—

— Juro-te que não poderia viver sem minha mulher.

— Tanto a amas ?

— Não é por isso; é porque ella é que tem o dinheiro.

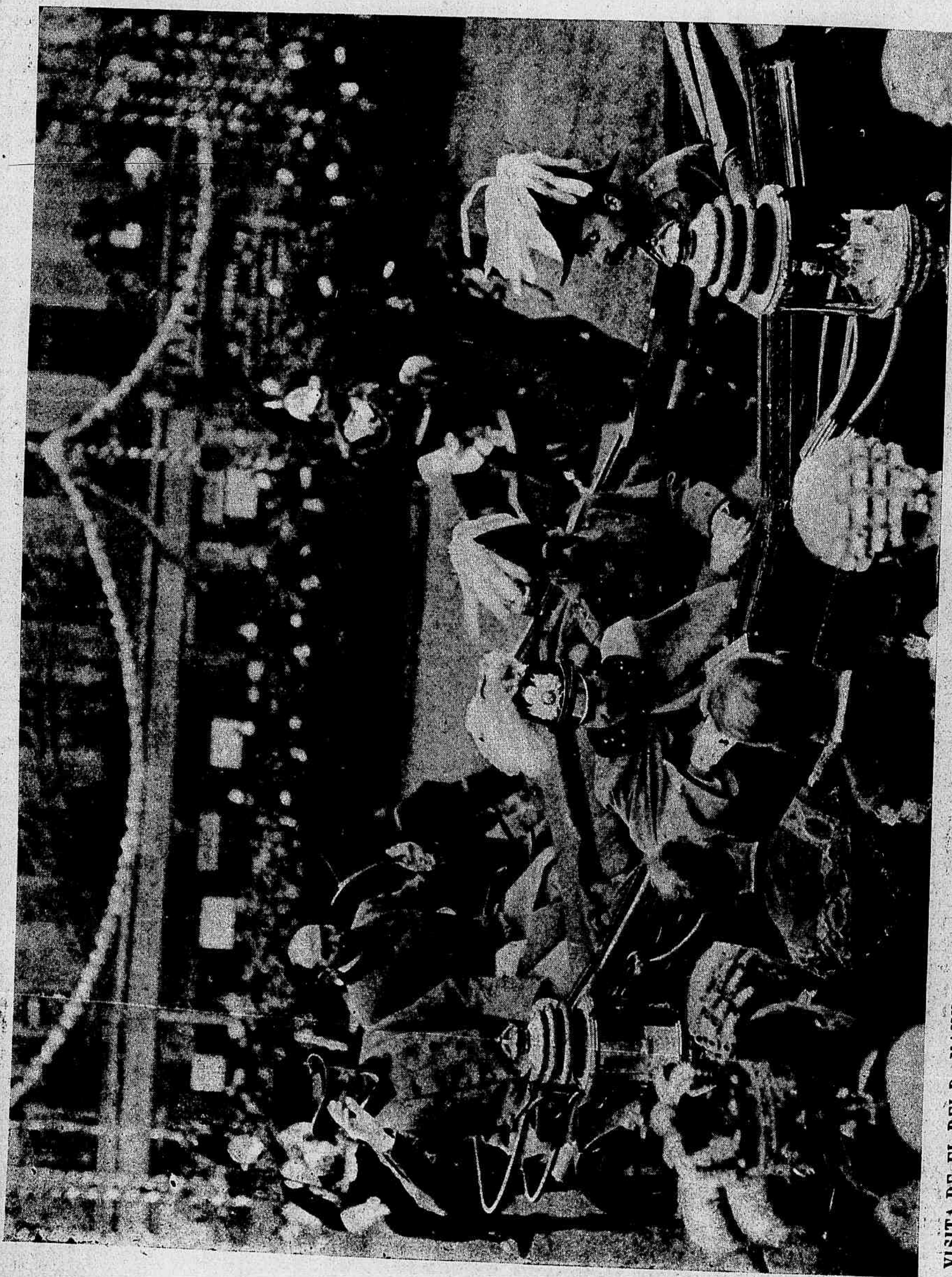


Noite de Natal—A tradicional visita de S. Nicoláo

O JOVEN REI DE PORTUGAL NA SUA VISITA Á INGLATERRA



1. S. M. D. Manuel II — esgrimista — 2. D. Manuel II e S. M. a Rainha em uma das sacadas, agradecendo as saudações publicas; — 3. O rei de Portugal em exercícios desportivos; — 4. Em trajes de passeios — 5. Attendendo aos pobres — 6. Em uniforme de official de marinha — 7. Em uniforme militar de cavallaria — 8. O Rei de Portugal com o presidente da Camara Industrial do Porto e outras pessoas gradas — 9. Passagem do Rei de Portugal entre a multidão, que o acclama — 10. Em traje militar, uniforme de grande gala.



VISITA DE EL-REI D. MANUEL II DE PORTUGAL A' INGLATERRA—Sua Magestade recebendo mensagens de boas vindas dos Mayors de Westminster, Mary'bbone e Hobborn em, Oxford-Circus

CONFIDENCIAS

Ambos attentos e embevecidos, ouviamos uma das bellas sonatas de Beethoven assentados no varandim.

Carcavam-nos cortinas verdejantes com esmero tecidas da viçosa trepadeira que colleante grimpava pelos estelos acima.

Desde muito já haviam soado os ultimos accordes da celigena com-

posição e parecia-nos ainda ouvir-lhes as derradeiras vibrações, quando Carlos com a physionomia alterada, em accentos apaixonados disse: "Não imaginas, meu caro amigo, quanta recordação suggeriu-me esta divina musica..."

—Algun momento delicioso passado junto da pessoa a quem dedicavas o coração..., tornei impensadamente.

— Sim ! mas... por quem és,

não falles com tanta indifferença...

— Acaso perdura em teu intimo tal sentimento ?

—Attende e associa-te á minha tristeza. Ao som destas mesmas notas, destes melodiosos accordes e desta snave harmonia, que embriagam, que sensibilisam os mais duros corações, impedernidos pela indifferença do Bello, eu e Martha, a quem dedicava todos os meus pensamentos, trocavamos algumas



Sua Magestade respondendo ao brinde do Lord Mayor de Londres no almoço realizado no dia 17 de Novembro no Guildhall, em homenagem ao Soberano português. A' direita de sua Magestade vêm-se a Lady Mayores, o Duque de Connaught e o Duque de Berfordst e á esquerda o Lord Mayor, o Príncipe de Galles, o Marquez de Soveral e o Primeiro Ministro, Sr. Asquith

idéas a respeito do papel dos esposos, jungidos pelos laços da amizade.

Eu lhe dizia : "Martha, ha homens que divinizam a mulher, e esta se apura com soberba; outros sepultam-n'a em o abysmo e ella enraivece e amaldiçoa. Uns consideram-n'a o prototypo do mundo physico, negando-lhe a intelligencia, igual de direito ao sexo viril e ella irrita-se; outros como a simples economista de suas casas e nes-

tas condições o ente fragil que tem a certeza de ser a alma da sociedade, indigna-se.

— Não, não é este o papel...

A mulher em todas as estações de sua vida é a parte poetica da humanidade; o homem é a parte logica. Ella é a flôr, a mimosa trepadeira; elle o fructo, a arvore. A mulher é o céu sereno e avelludado, o homem a atmosphera carancuda e a tempestade. Ella canta, ri, chora ao mesmo tempo; elle

geme, troveja quasi sempre no seu interior.

A mulher ama por enthusiasmo, por dedicação, sem interesse; o homem quer bem por conveniencia, por um refinado egoismo, com raras excepções....

Sublime de belleza, concluiu Martha, apertando-me fortemente a mão : "Carlos, tu és uma destas excepções...., o meu coração é o teu..."

Comovido em extremo, indaguei-



Recepção naval — Sua Magestade desembarcando em Portsmouth, sendo recebido pelo Principe de Galles e pelos membros da legação portugueza

Ihe então: Carlos, tu, que és meu amigo, porque ainda não me apresentaste esta joven de tão nobres sentimentos, eleita de teu coração?

Baixando os olhos suspirou:

— Sim, eu bem quizera, mas... ha dous annos é morta.

Dezembro—1909.

G. Almeida Brito.

Um official diz a um recruta:

— Que officio tens ?

— Sou cozinheiro.

— Bem, vaes para musico.

— Para musico ?

— Sim, ficas encarregado dos pratos.

—)o(—

O Ministro da Viação não gostou dos novos modelos de postes para illuminação electrica da cidade.

Dizem os entendidos que os modelos são tão feiozinhos que até

mettem inveja áquella preta gigante Abomah, que andou por aqui em exhibição.

Por ahi se vê que vamos ter nova reforma postal.

QUADRA

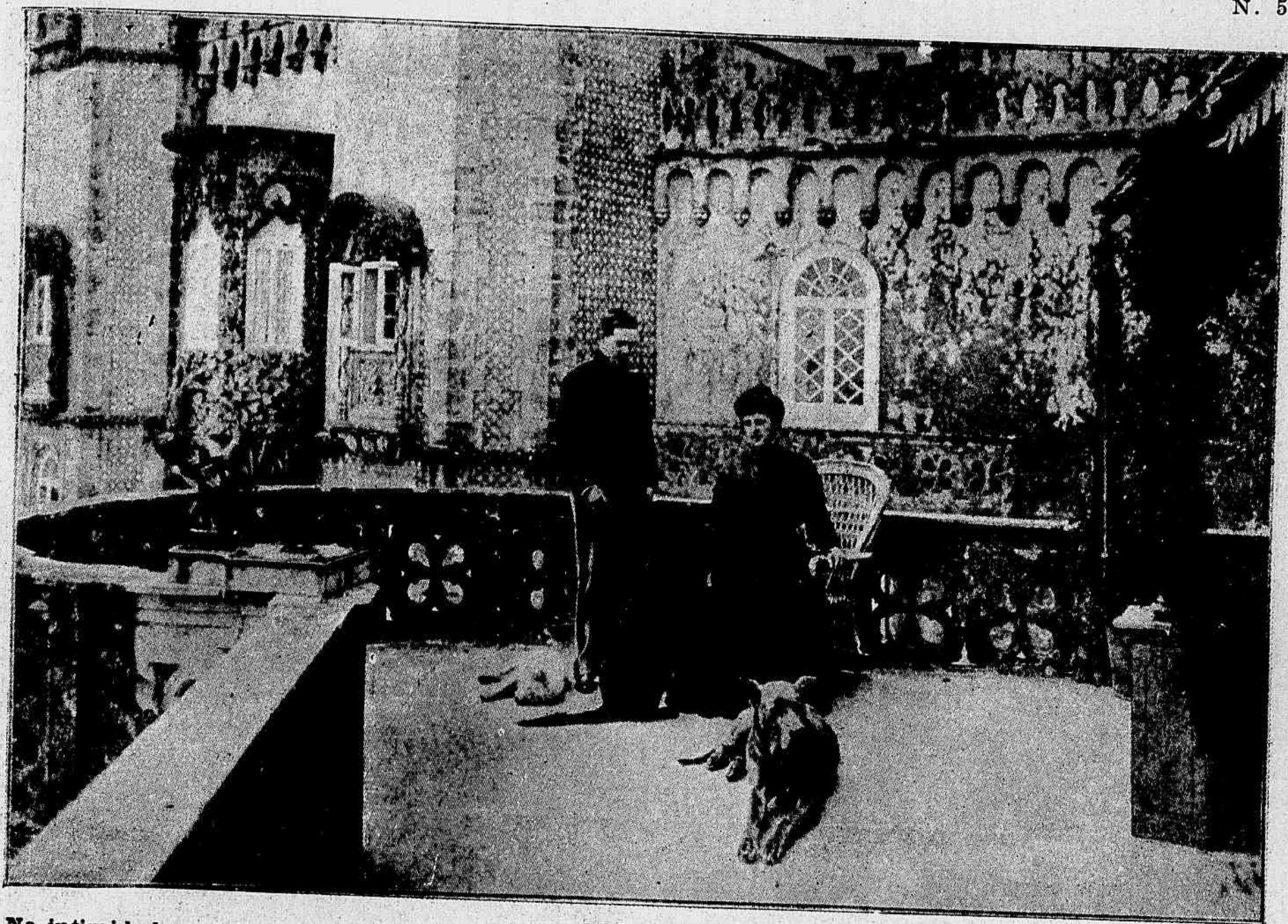
O solteiro é como o cego...

Dizia um sabio profundo,

Como o cego de um só olho:

Só vê metade do mundo.

Arthur Azevedo.



Na intimidade — O joven Rei de Portugal D. Manuel II e Sua Magestade a Rainha D. Amelia em um dospateos do Castello da Penna, em Cintra

RIBALTAS

Theatro Municipal. — Está por um pingo o julgamento dos trabalhos theatraes enviados á commissão da Academia Phonetica de Letras, para a futura temporada do futuro contrato. Entre os concorrentes ás gloriolas do Theatro Municipal figuram membros da supradita referida e mencionada academia dos necrologios, o que vale dizer que a imparcialidade vae ser o apanagio dos julgados immortaes.

Theatro Lyrico. — Por emquanto continúa a cantiga dos canarios hamburguezes na gaiola pendurada á janella do lado.

Theatro S. Pedro. — Continua em pouco successo o caldo de cannamoido á vista do freguez. No recinto repete-se sempre, em *matinée*

e á noite a peça de grande espectáculo *O Prêgo*, que muito tem melhorado os frequentadores.

Theatro Lucinda. — Que é delle?

Theatro Carlos Gomes. — Fechado por emquanto. Consta que será aberto para café concerto.

Theatro S. José. — Cinema livre por partidas dobradas, no palco e na platêa.

Palace Theatre. — Variedades e a revestinha, ou *revuette* como se diz agora em bom portuguez, da lavra de Antonio Simples e Zando, *A mão negra*. Dizem que tem agradado.

Theatro Apollo. — O indefectivel, o infallivel, o classico e chronico *Tim tim por tim tim*, peça tirada de outras pelo Sr. Souza Bastos. A seguir o vaudeville de genero livre *Mil adulterios*, traducção

do actor Christiano de Souza, com projecções de cinematographo e outros condimentos attrahentes.

Theatro Recreio. — Os dous *proscriptos*, o *Hotel do livre cambio* e o *Papão* deram boas casas. Prepararam a peça *Mão negra* e, a seguir, será dada a *Polícia negra*, com que a companhia vae enriquecendo o já vasto repertorio. Seguir-se-á, segundo consta, uma revista de grande espectáculo, de Bueno Nunes.

Varias notas. — Será levado em um de nossos theatros o vaudeville *O Gallinheiro*, traducção de Simões Ferreira.

A Companhia Adelaide Coutinho, dirigida pelo actor João Barbosa, continúa a agradar em Juiz de Fôra.

Espera-se a organização proxima da Companhia Cinira Polonio.

João Scena.

CHARUTOS

COSTA FERREIRA

São deliciosas as marcas CUPIDO, D. CARLOS e NANDY

CHRONICA ELEGANTE

De todas as observações por nós colhidas destaca-se a impressão que sentimos por uma inspiração nova, graciosa, razoavel; começamos a divisar a loucura de formas impostas pelos costureiros em delirio, e a melhor prova é que o fran-zido vaporoso, levantado, *plissé*, amassado, evadiu o costume *trotteur*. Graças aos deuses do conforto, este costume tem dominado e as inovações que o embellezão, os cuidados que o cercam bem demonstram o quanto elle tornou-se indispensavel. O gosto pelo estylo *Edade Media* concorre muito para varial-o de mil maneiras, permittindo fazer-se de cada costume uma criação especial e nova. O *empiéement* mais ou menos longo, pouco ou muito enfeitado, corta a talhe ou continúa no corpinho, mas conser-

vando sempre os traços característicos. A cintura conserva-se normal, cintada dos lados ou também nas costas, enquanto que a frente apresenta do busto a orla uma linha recta obtida pela forma toda particular, sabia e hygienica, do espartilho moderno. A saia complica-se por uma tunica direita, cortada enviezada na frente e disposta em prega, franzidos ligados cahem em cascata ou perdem-se sob um *panneau*.

Se o vestido denominado— *robe laveur* —por

um lado evoca as formas pouco artisticas de trinta annos atraz, por outro demonstra também a preocupação evidente de supprimir nos trajos simples a rijeza e as linhas angulosas que por tanto tempo afeiarão as mulheres.

Apezar de sua reputação de Divindade caprichosa, a Moda evolue menos rapidamente e menos facilmente do que se suppõe; os modelos de uma estação são repetidos na estação seguinte, com transformações tão pouco apparentes, que se torna necessario comparar os costumes recentes com os de um anno atraz, para



Blusas elegantes, enfeitadas de alize e detulle com pontilhos.

se poder distinguir as modificações operadas.

Por isso, os trajos actuaes, fieis á orientação anterior, reproduzem as linhas longas e dubias, as quaes os tecidos vaporosos tornam sedutoras, observando as modificações impostas pela diferença de tecido de temperatura e de

obrigações mundanas da estação.

Os estylos Directorio e Imperio nada perderam do seu antigo prestigio e hoje continuam a compartilhar as preferencias das elegantes, com seus novos effeitos de tunica, pregas, um retrocesso á época de Luiz XIV, tentativas mais ou menos felizes das modas de 1830, que

se suppunha definitivamente esquecidas.

De resto, a Moda que tão bem definiram "um capricho do momento, transformado em lei pelo consentimento tacito e geral" não é só inspirada por um atelier de nome, por um grupo de elegantes ou tambem por alguns arbitros na arte do vestuario. A concorrência impede a autocracia da Moda, e a variedade dos modelos criados para satisfazer os multiplos gostos oppõe-se á unidade de fim e de direcção.

A's senhoras que não consideram o vestuario uma simples necessidade, mas sim uma arte de agradar os outros e a si proprias, recommendamos que a elegancia de um trajo tanto consiste na escolha feliz dos tecidos e das guarnições, como tambem no calçado fino e bello, appropriado ao gosto do dia.

A fantasia que reina suprema nos vossos trajos não podia deixar de estender a sua influencia sobre o calçado e vemos que hoje as botinas perdem este aspecto severo e classico, para imprimir um cunho original no conjunto do costume.

As botinas e os sapatos de pellica, camurça, linho, lona, são muito apreciadas pela leveza e sobretudo pelos tons delicados que vão tão magnificamente com os matizes claros dos costumes de verão.

As elegantes desdenham os sapatos pretos para acompanhar os vestidos de côr pallida e tambem os de um tom exacto ao do trajo, o cinzento, bege, kaki, bronze, são os tons mais em moda; os sapatos de panno de seda, de ouro e de prata são usados indistinctamente.

Acrisio.

—)o(—

OS NOSSOS FIGURINOS

Blusas elegantes, enfeitadas de laize e de tulle com pontinhos.—

1ª—O *empiéement* desta blusa agrada pela sua originalidade e graciosa distincção; a parte ornamentada, susceptivel de ser enriquecida de bordados ou de galão, não faz parte integrante do corpinho; os desenhos são espalhados sobre os contornos, conforme indica o nosso cliché; ou tambem, se a amavel leitora quizer tornal-a mais simples, deverá applicar sobre o corpinho um plastron. Esta blusa tem a vantagem de ser abotoada na frente; as mangas possuem uma só costura, ou mais, conforme o gosto, mas a guarnição dos punhos deve-se harmonisar com a do corpinho ou ser omittida completamente. Este nosso modelo pôde ser feito em linho, batiste etc.

2ª—Esta blusa armada sobre um forro justo, só assim obterá succes-



Trajos para passeio

so. E' feita em setim preto com as sob mangas em tulle bordado e o *empiéement* de laize branca ou preta, golla alta para as senhoras de estatura alta; a abertura chanfrada convem mais ás senhoritas e ás senhoras de baixa estatura. E' facil interpretar este nosso modelo em um estylo mais sobrio, para uso diario.

Trajos para passeio — 1º— Este modelo, graças á sua construcção, dá ás senhoras um pouco gordas o ideal de esbelteza exigida pela moda actual. Não possui complicações este genero novo, elegante, ligado a um corpinho justo, simples, envolvendo estreitamente o corpo.

As pregas da saia de sete pan-

nos são dispostas em grupos de tres, dos lados e nas costas, mas o *panneau* da frente não soffre alteração alguma, salvo se a leitora quizer collocar bordados feitos a mão.

2º—A saia de sete pannos deste modelo pôde ser um pouco curta ou roçando no solo; a sob saia prolonga-se por meio de um fólho *plissé* na frente e dos lados, deixando o *panneau* livre em todo comprimento. Toda a originalidade desta saia consiste no pregueado que continúa sobre a cintura em forma de "bavette". Este modelo não possui outro ornamento a não ser as tres grandes pregas em baixo,

que sobre um tecido leve produz um effeito gracioso.

Se a amavel leitora quizer, poderá simplificar a saia supprimindo a "bavette" e neste caso será necessario franzir a cintura somente.

Para as constituições franzinas das senhoritas nada mais attraente que este arranjo de pregas e de franzidos, porque imprime uma certa amplidão á silhueta. A triplíce prega redonda no panno das costas dá em baixo uma graça envolvente que harmonisa com o forro do vestuario e parece prolongar as linhas puras da talhe.

—)o(—

— Sabes ? O Antonio fugiu...

— Sim ? !

— E levou vinte contos do patrão...

— Que grande pandego !

— E levou tambem o teu chapéo de sol.

— Que refinadissimo ladrão !

—)o(—

DISPARATES

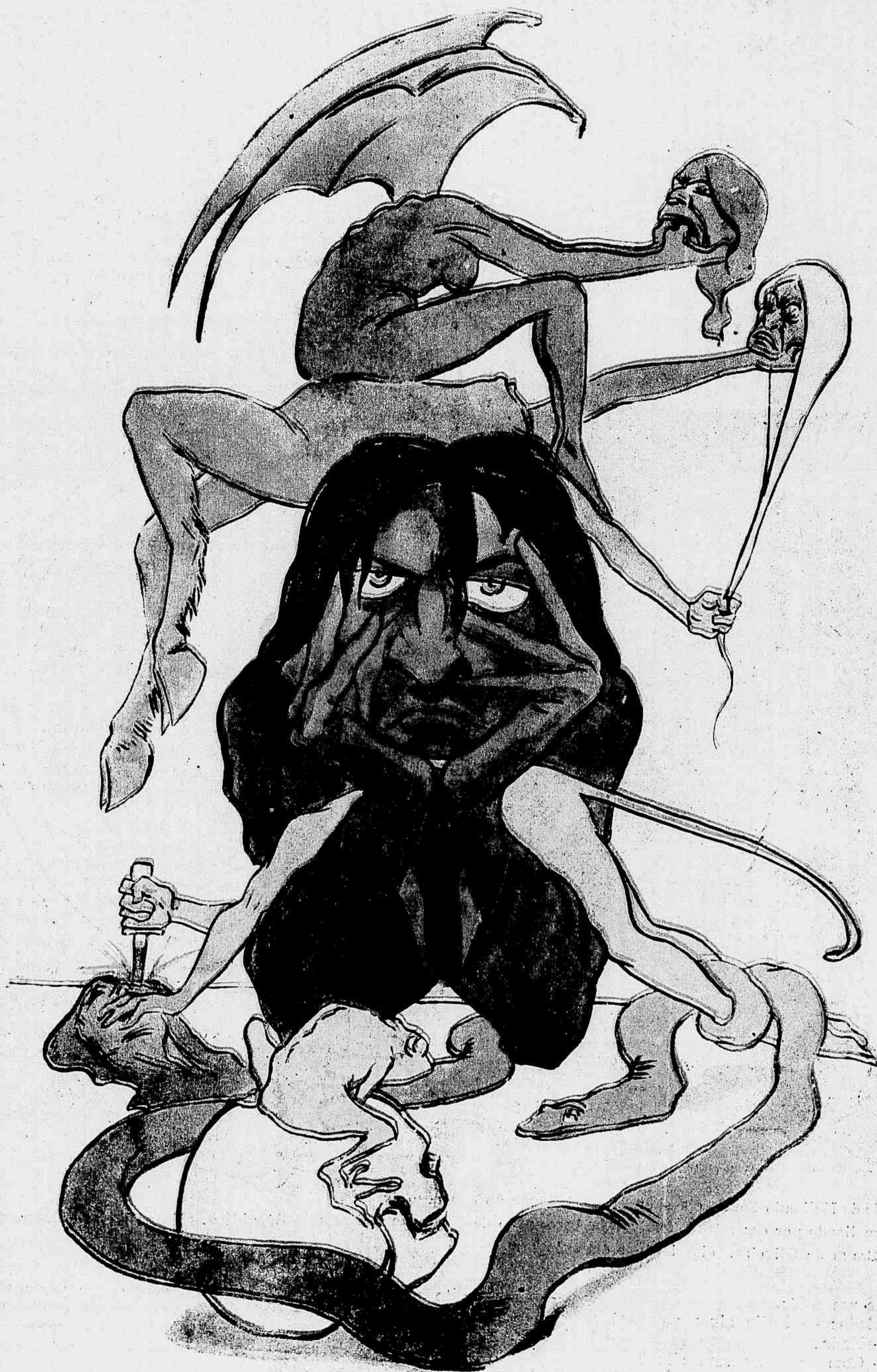
Os chaldeus foram pedir
Uma graça ao rei Pepino,
D. Affonso era menino
Não lhes pôde deferir;
Lamartine teve de ir
Mas não levou a cartilha,
Porque Maria Padilha
Fez que o concilio de Trento
Anullasse o documento
Por não trazer estampilha.

Foi á rua do Cattete
O Grão-vizir Al-Gafar,
O que elle foi lá buscar
Não digo, nem a cacete !
Se eu canto em voz de falsete
Bem se importa o rei da Hungria
Com os perús de minha tia
Para ir dizer á crioula
Que comi toda a cebola
Com passóca de agua fria.

Foi bem renhida a contenda
Que sustentou Monte-Christo
Em prol do Governo mixto
Com os dous caixeiros da venda;
E, nem cousa de encomenda,
Indo Saul indagar
A opinião de Alencar
Este em tom e modos graves
Perguntou:—Que é dellas, chaves,
Que te dei para guardar ?

As tres parcas e as tres graças
Indo ao baile dos Tenentes
Acharam lá imprudentes
Que lhes dissessem chalaças.
Protegidos pelas praças
Da policia de Campinas
Mandaram buscar em Minas
Dez frascos de giribita
Que tomou Pedro o eremita
Para raptar as sabinas.





NEPHELIBATA

ECOS DA FESTA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA



Maria de Hollanda Souto, classificada em 1º lugar no concurso de dança
realizado por ocasião do festival da Associação de Imprensa na Praça da Republica.—Nair Ribeiro e Dagmar
Braga de Oliveira, classificadas em 2º lugar.

Em um café:

Criado: — Pediu alguma cousa?

— Nada.

— Com agua ou sem ella?

— Que comeu o marido de
V. Ex. ao jantar?

— Peixe.

— Com muito appetite?

— Não senhor, com azeite e
vinagre.

Em um hote!:

Calino que tinha a porta do seu
quarto aberta, dirigindo-se ao hos-
pede de um quarto fronteiro, que

tambem conserva a porta nas mes-
mas condições:

— Se não lhe custasse muito, o
senhor fazia-me o favor de fechar
essa porta!

— Porque?

— Homem! Porque o senhor
está a vêr tudo o que eu faço!

DIPLOMACIA DOMESTICA—UM NOIVO DESPACHADO



— Então ? Commendador, posso contar com o seu apoio ? eu amo loucamente sua filha.
— Olhe, meu amigo, se dependesse de mim, era negocio feito ; mas, vejo que a sua cara não lhe agrada.
— Como sabe ?!
— Porque logo que o senhor entrou, fugiu, dizendo : « papae ahi vem o estafermo, despache-o ! »

Os flagellos dos ratos

Dizem de New-York que nos Estados Unidos os ratos causam maiores estragos que os cyclones, as inundações e os incendios.

Uma recente estatistica, que está abaixo da verdade, avalia em 80.000 contos de réis por anno os prejuizos causados por esses vorazes roedores.

Os agricultores vêem as suas reservas de cereaes devoradas por elles. Nas cidades as casas são minadas e as provisões destruidas.

A especie mais terrivel é o rato

da Noruega, trazido pelas embarcações e que pullula de um modo espantoso.

Calcula-se que um casal desses ratos podia, em tres annos, com os seus descendentes, produzir 20 milhões de individuos.

Esta questão começa a preocupar seriamente todas as classes da população, porque o flagello augmenta cada vez mais.

O rato é para os Estados Unidos o que foi outr'ora o coelho para a Australia.



ETIQUETA

— Não v.e ao baile do Sezefredo ?

— Não, tenho um enterro nesse dia, e em divertimento sou contra as accumulações.

RAUL

DCÇUFAS DO CAMPO



— O meu maior prazer nestas paragens é beber um copo dagua
por um pucaro de barro

FOLHINHA DA

"REVISTA DA SEMANA"

JANEIRO

- 1 S. ◉ Circunzeião.
- 2 D. S. Izidoro.
- 3 S. ◉ S. Antero.
- 4 T. S. Gregorio.
- 5 Q. S. Simeão Estelita.
- 6 Q. S. Os Santos Reis.
- 7 S. S. Theodoro.
- 8 S. S. Lourenço.
- 9 D. S. Julião.
- 10 S. S. Paulo.
- 11 T. S. S. Hygino.
- 12 Q. S. Satyro.
- 13 Q. S. Hilario.
- 14 S. S. Felix de Nole.
- 15 S. S. Amaro.
- 16 D. S. Marcello.
- 17 S. S. Antônio.
- 18 T. S. Santa Prisca.
- 19 Q. S. Canuto.
- 20 Q. S. S. Sebast. ◉ no R. J.
- 21 S. Santa Ignez.
- 22 S. S. Vicente.
- 23 D. S. Septuagesima.
- 24 S. S. Timotheo.
- 25 T. S. C. S. Paulo ◉ S. Paulo.
- 26 Q. S. Polycarpo.
- 27 Q. S. J. a. Chrysostomo.
- 28 S. S. Cyrillo.
- 29 S. S. Francisco de Sales.
- 30 D. S. Sexagesima.
- 31 S. S. Pedro Nolasco.

FEVEREIRO

- 1 T. S. Ignacio.
- 2 Q. S. ◉ Purificação de N. S.
- 3 Q. S. Braz.
- 4 S. S. André Corsino.
- 5 S. S. Santa Agueja.
- 6 D. S. Quinq. Carnaval.
- 7 S. S. Romuldo. idem.
- 8 T. S. João da Matta. idem.
- 9 Q. S. Sat. Apollonia. Cinzas
- 10 Q. S. Santa Escolastica.
- 11 S. S. Lazaro.
- 12 S. S. Santa Eulalia.
- 13 D. S. Gregorio 1º da Quar.
- 14 S. S. Valentim.
- 15 T. S. Faustino.
- 16 Q. S. S. Porfiro. Temporas.
- 17 Q. S. Silvino.
- 18 S. S. Theotônio. Temp
- 19 S. S. Conrado. Temp.
- 20 D. S. Eleuterio. 2ª da Quar.
- 21 S. S. Maximiano.
- 22 T. S. Santa Margarida.
- 23 Q. S. Lazaro.
- 24 Q. S. S. Mathias. C. F.
- 25 S. S. Cesario.
- 26 S. S. Torquat.
- 27 D. S. Leão 3ª da Quar.
- 28 S. S. Romão.

AGOSTO

- 1 S. Santa Fé.
- 2 T. S. Estevam.
- 3 Q. S. He milio.
- 4 Q. S. Domingos.
- 5 S. S. S. Candido.
- 6 S. S. Xisto.
- 7 D. S. Caetano.
- 8 S. S. Cyriaco.
- 9 T. S. Romão.
- 10 Q. S. Lourenço.
- 11 Q. S. Tiburcio.
- 12 S. S. Santa Clara.
- 13 S. S. Santa Helena.
- 14 D. S. Euzebio.
- 15 S. S. Assumpção de N. Sra.
- 16 T. S. Roque.
- 17 Q. S. Mamede.
- 18 Q. S. Agapito.
- 19 S. S. Luiz.
- 20 S. S. S. Bernar. do.
- 21 D. S. Santa Umbelina.
- 22 S. S. Zolico.
- 23 T. S. Liberato.
- 24 Q. S. Bartholomeu.
- 25 Q. S. Luiz.
- 26 S. S. Zeterino.
- 27 S. S. S. José de Calazans.
- 28 D. S. Agostinho.
- 29 S. S. Santa Candida.
- 30 T. S. Santa Rosa de L.
- 31 Q. S. Raymundo Nonnato.

JULHO

- 1 S. S. Theodorico.
- 2 S. S. VISITAÇÃO DE N. S.
- 3 D. S. Muciano.
- 4 S. Santa Izabel.
- 5 T. S. Athanasio.
- 6 Q. S. Santa Domingas.
- 7 Q. S. Santa Pulcheria.
- 8 S. S. Procopio.
- 9 S. S. Santa Verónica.
- 10 D. S. Januario.
- 11 S. S. Sabino.
- 12 T. S. João Gualberto.
- 13 Q. S. Anacleto.
- 14 Q. S. S. Boa ventura
- 15 S. S. Henrique.
- 16 S. S. Sizenando.
- 17 D. S. Acylio.
- 18 S. S. Santa Mariaha.
- 19 T. S. Vicente de P.
- 20 Q. S. Elias.
- 21 Q. S. Claudino.
- 22 S. S. Santa Maria M.
- 23 S. S. Liborio.
- 24 D. S. Santa Christina.
- 25 S. S. Thiago.
- 26 T. S. Santa Anna.
- 27 Q. S. Pantaleão.
- 28 Q. S. Innocencio.
- 29 S. S. S. Olavo.
- 30 S. S. Donatilla.
- 31 D. S. Ignacio de Loyola.

MARÇO

- 1 T. S. Adriano.
- 2 Q. S. Simplicio.
- 3 Q. S. Hemeterio.
- 4 S. S. S. Casimiro.
- 5 S. S. Theophilo.
- 6 D. S. Olegario. 4ª da Quar.
- 7 S. S. Thomaz de Aq.
- 8 T. S. João de Deus.
- 9 Q. S. Santa Francisca R.
- 10 Q. S. Militão.
- 11 S. S. S. Candido.
- 12 S. S. Gregorio.
- 13 D. S. Rodrigo. Paixão
- 14 S. S. Santa Mathilde.
- 15 T. S. Henrique.
- 16 Q. S. Cyriaco.
- 17 Q. S. Patricio.
- 18 S. S. S. Gabriel Arc.
- 19 S. S. José.
- 20 D. S. Martinho De Ramos.
- 21 S. S. Bento.
- 22 T. S. Emygdio.
- 23 Q. S. Trevas.
- 24 Q. S. S. Endoenças.
- 25 S. S. S. Paixão.
- 26 S. S. De Alleuia.
- 27 D. S. Ressurreição. Paschoa.
- 28 S. S. Alexand. e.
- 29 T. S. Victorino.
- 30 Q. S. S. João Climaco.
- 31 Q. S. Santa Balbin.

ABRIL

- 1 S. S. Macario.
- 2 S. S. S. Franc. de Paula
- 3 D. S. Paschoela.
- 4 S. S. S. Isidoro.
- 5 T. S. S. Vicente Ferrer.
- 6 Q. S. S. Macellino.
- 7 Q. S. S. Epiphanyo.
- 8 S. S. S. Amaro.
- 9 S. S. S. Santa Monica.
- 10 D. S. S. Ezequiel.
- 11 S. S. S. Leão I.
- 12 T. S. S. Victor.
- 13 Q. S. S. Her. renegildo.
- 14 Q. S. S. Tiburcio.
- 15 S. S. S. Lucio.
- 16 S. S. S. Santa Engracia.
- 17 D. S. S. Aniceto.
- 18 S. S. S. Galdino.
- 19 T. S. S. He mogenes
- 20 Q. S. Santa Ignez.
- 21 Q. S. S. An elmo ◉ Tiradentes
- 22 S. S. S. Sotero.
- 23 S. S. S. Jorge.
- 24 D. S. S. Fidelis.
- 25 S. S. S. Marcos Evang.
- 26 T. S. S. Pedro de Rates.
- 27 Q. S. S. Tertuliano.
- 28 Q. S. S. Vital.
- 29 S. S. S. Pedro M. D.
- 30 S. S. Santa Catharina.

MAIO

- 1 D. S. Philippe.
- 2 S. S. S. Santa Mafalda.
- 3 T. S. S. Descoberta de Brasil.
- 4 Q. S. S. Santa Monica.
- 5 Q. S. S. Ascensão do Senhor.
- 6 S. S. S. João Damasceno.
- 7 S. S. S. Estanslau.
- 8 D. S. S. Miguel.
- 9 S. S. S. S. Geroncio.
- 10 T. S. S. Antonio.
- 11 Q. S. S. Anastacio.
- 12 Q. S. S. Santa Joanna.
- 13 S. S. S. Pedro ◉ LEI AUREA
- 14 S. S. S. Bonifacio.
- 15 D. S. S. Espirito Santo.
- 16 S. S. S. S. João Nepomuc
- 17 T. S. S. Paschoa Mayão.
- 18 Q. S. S. Venancio. Temp.
- 19 Q. S. S. Santa Prudenci.
- 20 S. S. S. Pautilla. Temp.
- 21 S. S. S. Marcos. Temp.
- 22 D. S. S. S. Trindade.
- 23 S. S. S. Basileu.
- 24 T. S. S. Santa Afra.
- 25 Q. S. S. Gregorio. VII
- 26 Q. S. S. Corpo de Deus.
- 27 S. S. S. João P.
- 28 S. S. S. Germano.
- 29 D. S. S. Maximo.
- 30 S. S. S. Fernando.
- 31 T. S. S. Santa Petronilha

JUNHO

- 1 Q. S. S. Firmo.
- 2 Q. S. S. Marcelino.
- 3 S. S. S. Coração de Jesus.
- 4 S. S. S. Quirino.
- 5 D. S. S. Marciano.
- 6 S. S. S. Norberto.
- 7 T. S. S. Roberto.
- 8 Q. S. S. Salustiano.
- 9 Q. S. S. Maximiano.
- 10 S. S. S. Santa Margarida.
- 11 S. S. S. Barnabé.
- 12 D. S. S. Onofre.
- 13 S. S. S. Antonio de L.
- 14 T. S. S. Basilio.
- 15 Q. S. S. Modest.
- 16 Q. S. S. João Francisco.
- 17 S. S. S. Manuel.
- 18 S. S. S. Leoncio.
- 19 D. S. S. Gervasio.
- 20 S. S. S. Silverio.
- 21 T. S. S. Luiz Gonzaga.
- 22 Q. S. S. Paulino.
- 23 Q. S. S. Santa Edeltrudes.
- 24 S. S. S. João Baptista.
- 25 S. S. S. Guilherme.
- 26 D. S. S. João.
- 27 S. S. S. Ladislau.
- 28 T. S. S. Leão II.
- 29 Q. S. S. S. Pedro e S. Paulo.
- 30 Q. S. S. Marçal.

SETEMBRO

- 1 Q. S. S. Egydio.
- 2 S. S. S. Elpidio.
- 3 S. S. S. Santa Eufemia.
- 4 D. S. S. Santa Rosa de V.
- 5 S. S. S. Genil.
- 6 T. S. S. Libania.
- 7 Q. S. S. Indep. do Brasil.
- 8 Q. S. S. Natividade de N. Sra.
- 9 S. S. S. Sergio.
- 10 S. S. S. Nicolau.
- 11 D. S. S. Santa Theodora.
- 12 S. S. S. Santa Auta.
- 13 T. S. S. Eulogio.
- 14 Q. S. S. Santa Crescencia.
- 15 Q. S. S. Nicomedes.
- 16 S. S. S. Cypriano.
- 17 S. S. S. Santa Columba.
- 18 D. S. S. Santa Sophia.
- 19 S. S. S. S. Januario.
- 20 T. S. S. Eustachio.
- 21 Q. S. S. Matheus. Temp.
- 22 Q. S. S. Mauricio.
- 23 S. S. S. Lino. Temp.
- 24 S. S. S. Geraldo. Temp.
- 25 D. S. S. S. Firmino.
- 26 S. S. S. Santa Justina.
- 27 T. S. S. Cosme e S. Damião
- 28 Q. S. S. Wenceslau.
- 29 Q. S. S. Miguel Archanjo
- 30 S. S. S. Jeronymo.

OUTUBRO

- 1 S. S. Remigio.
- 2 D. S. S. A. da Gua d.
- 3 S. S. S. Candido.
- 4 T. S. S. Francisco de Assis
- 5 Q. S. S. Placido.
- 6 Q. S. S. Bruno.
- 7 S. S. S. Marcos.
- 8 S. S. S. Santa Brigida.
- 9 D. S. S. Dionysio.
- 10 S. S. S. Francisco de Borja
- 11 T. S. S. S. Firmino.
- 12 Q. S. S. Descoberta da America.
- 13 Q. S. S. Daniel.
- 14 S. S. S. Calixto
- 15 S. S. S. Santa Thereza.
- 16 D. S. S. Gallo.
- 17 S. S. S. Edwiges.
- 18 T. S. S. S. Lucas.
- 19 Q. S. S. Pedro de Alcantara
- 20 Q. S. S. João Cancio.
- 21 S. S. S. Santa Ursula.
- 22 S. S. S. Santa Maria Salomé.
- 23 D. S. S. Romão.
- 24 S. S. S. Raphael Arch.
- 25 T. S. S. S. Chris. iun.
- 26 Q. S. S. Evaristo.
- 27 Q. S. S. Elestão.
- 28 S. S. S. Simão.
- 29 S. S. S. Narciso.
- 30 D. S. S. Serapião.
- 31 S. S. S. Quintino.

NOVEMBRO

- 1 T. S. S. Todos os Santos.
- 2 Q. S. S. Fmados.
- 3 Q. S. S. Malaquias.
- 4 S. S. S. Carlos Borromeu.
- 5 S. S. S. Zacharias.
- 6 D. S. S. Leonardo.
- 7 S. S. S. Santa Thesalonica.
- 8 T. S. S. Severino.
- 9 Q. S. S. Theodoro.
- 10 Q. S. S. S. André Avelino.
- 11 S. S. S. Martinho.
- 12 S. S. S. Diogo.
- 13 D. S. S. Eugenio.
- 14 S. S. S. Clementino.
- 15 T. S. S. Proclam. da Republica
- 16 Q. S. S. S. Valerio.
- 17 Q. S. S. Alpheu.
- 18 S. S. S. Romão.
- 19 S. S. S. Ponciano.
- 20 D. S. S. Felix.
- 21 S. S. S. Demetrio.
- 22 T. S. S. Santa Cecilia.
- 23 Q. S. S. S. Clemente.
- 24 Q. S. S. Estanslau.
- 25 S. S. S. Santa Catharina.
- 26 S. S. S. Belmiro.
- 27 D. S. S. Margarida. 1º do Adv.
- 28 S. S. S. Gregorio III.
- 29 T. S. S. Saturnino.
- 30 Q. S. S. André.

DEZEMBRO

- 1 Q. S. S. Eloy.
- 2 S. S. S. Santa Bibiana.
- 3 S. S. S. Francisco Xavier.
- 4 D. S. S. Santa Barbara. 2º do Adv.
- 5 S. S. S. Geraldo.
- 6 T. S. S. Nicolau.
- 7 Q. S. S. Martinho.
- 8 Q. S. S. Conc. de Nossa Senhora
- 9 S. S. S. Santa Leocadia.
- 10 S. S. S. Melchiades.
- 11 D. S. S. Damaso. 3º do Adv.
- 12 S. S. S. Justino.
- 13 T. S. S. Santa Luzia.
- 14 Q. S. S. Agnelo. Temp.
- 15 Q. S. S. Euzebio.
- 16 S. S. S. S. Adelaide. Temp.
- 17 S. S. S. S. Lazaro. Temp.
- 18 D. S. S. Esperidião. 4º do Adv.
- 19 S. S. S. Santa Fausta.
- 20 T. S. S. Philogonio.
- 21 Q. S. S. Thomé.
- 22 Q. S. S. Honorato.
- 23 S. S. S. S. Servulo.
- 24 S. S. S. Gregorio.
- 25 D. S. S. NATAL.
- 26 S. S. S. Estevam.
- 27 T. S. S. João Evangelista.
- 28 Q. S. S. Theophilo.
- 29 Q. S. S. Thomaz.
- 30 S. S. S. Sabino.
- 31 S. S. S. Silvestre.

OFF. do J. do Brasil

NA DANÇA



ELLA—Estou a ver que tenho de girar muito neste sonho de valsa. }



PIANO

The musical score is written for piano and consists of four systems of staves. Each system has a treble and bass staff joined by a brace. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as 'p' (piano) and 'f' (forte). The first system begins with a treble staff containing a series of eighth and sixteenth notes, while the bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. The subsequent systems continue this melodic and harmonic development, with some measures featuring longer note values and others with more complex rhythmic patterns. The score concludes with a final cadence in the fourth system.

This page contains six systems of musical notation for a piano piece. Each system consists of a treble staff and a bass staff. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The piece is written in a key with one flat (B-flat) and a 2/4 time signature. The notation is arranged in six systems, with the first system starting with a treble clef and a bass clef. The second system has a treble clef and a bass clef. The third system has a treble clef and a bass clef. The fourth system has a treble clef and a bass clef. The fifth system has a treble clef and a bass clef. The sixth system has a treble clef and a bass clef. The notation is written in a style typical of early 20th-century musical publications. The piece concludes with a double bar line and the marking "D.C." (Da Capo).

I

II

p

8 acima

8 acima

D.C.

O MEDROSO

I

Esta historia, se me não falha a memoria, eu já a ouvi contar quando era menino e, como já estou velho, é provavel que ella appareça como nova para muita gente.

Havia em uma aldeia um sujeito chamado Bonifacio, que, por ser manso e medroso, desde criança as suas coevas o provocavam e lhe davam pancadas tantas e sem dó, que elle se via obrigado a correr, a fugir como um gato ladrão.

Depois as crianças como elle tornaram-se homens e elle tal qual

Fugia de tudo e de todos, mas não podia fugir della.

Era horrivel a sua situação. Quando estava á porta da sua predilecta, em doces conversas, se via um vulto além, na esquina, tremiam-lhe as pernas e o queixo e os dentes batiam desatinadamente.

Uma noite, vinha o Bonifacio da casa da pequena e, ao chegar á esquina, encontra-se com o seu rival.

— Então desgraçado, eu já não lhe disse que, se continuasse a ir alli, estava morto?—exclamou ferozmente o rival.

— Oh! não; não me mate! Não venho mais, juro!

— Não; não é a primeira vez que

Pede-lhe que tire as mãos do lugar, para poder ver a ferida.

O Bonifacio faz ver, em prantos, que se tirar as mãos as tripas caem.

O pharmaceutico insiste e não sendo attendido, pucha-lhe as mãos.

Apparece um enorme bolo de cera, de mistura com laminas de chumbo muito finas.

Então é que se comprehendeu tudo: O rival fizera uma faca de cera, encapara-a com laminas de chumbo, de modo a fazer a mais completa illusão e metter um tremendo susto ao Bonifacio.

Todos riram e comprehenderam a pilheria, menos o pobre Bonifa-



ellas cresceu e começou a fallar grosso; mas sempre o mesmo, sempre medroso.

Ultimamente até os pequenos que podiam ser seus filhos se divertiam ameaçando-o e fazendo-o correr.

Apezar disto, o nosso Bonifacio arranhou uma namorada (para isto não foi elle molle); mas, tão sem sorte era elle, que logo lhe appareceu pela prôa um rival, aguerrido e valente.

O Bonifacio tinha medo delle, fôra por elle ameaçado de morte, tremia como vara verde só á sua lembrança; mas era arrastado ao precipicio.

A pequena attrahia-o, fascinava-o.

PESADELO

me diz isto. E' hoje! E' agora mesmo!

E pegando-o brutalmente pelo braço, pucha uma enorme e reluzente faca, empurra-lhe sem dó na barriga e foge.

O Bonifacio faz uma berreira enorme, pondo a mão no lugar em que desapareceu a faca, ampara um volume que lhe parece as tripas que estão de fóra e corre á pharmacia.

O pharmaceutico olha e acha esquisito que um ferimento daquella ordem não deixe cahir uma gotta de sangue.

cio, que fechou os olhos horrorizado, sem querer ver por nada, gemendo, queixando-se de horribes dores, chorando como um louco...

Em vista disto o pharmaceutico arrumou-lhe um emplastro, cobrou o triplo do valor e dias depois deu-o como curado, recebendo boa gratificação e muitos agradecimentos do Bonifacio, que até hoje acredita ter levado uma medonha facada.

Gil Veneta.

— Ora, diga-me, doutor, aqui para nós, que enfermidade tem minha mulher? E' cousa grave?

— Gravissima. Creio que não terá remedio senão comprar-lhe dous ou tres vestidos.



CIRCULO DAS BELLAS ARTES.—Pessoas presentes á cerimonia do encerramento da Exposição de Bellas Artes no Palacio S. Luiz.



Um aspecto da assistencia que compareceu no encerramento da 'Exposição' de Bellas Artes no Palacio S. Luiz.

CASA CLAUDINO

Fundada em 1860

FILIAL :
Galeria Rembrandt
Gonçalves Dias, 15

RIBEIRO ALVES & COMP.

Objectos artisticos e de fantasia, Espelhos, Molduras, Gravuras, Biscuits, Faiences, Terras-cottas, Albuns, Porta-Retratos, etc. - Grande deposito de vidros para vidraças, Vidros polidos, prateleiras de crystal e metaes modernos para vitrinas. Binoculos, Pince-Nez, Oculos, etc., etc.

Telephone 976—**RUA DA ASSEMBLE'A 68**—Antigo 60—**Rio de Janeiro**



SABÃO LIQUIDO PROPHILACTICO

"ROSA VENUS"

ULTIMA GREÇÃO

E' sem rival para conservar a cutis dando-lhe a frescura e maciez natural da Juventude, sendo a base principal deste delicado producto o leite, e bastante conhecidas suas propriedades refresca a epiderme, reanima as cores vivas do rosto de um modo extraordinario, seu uso diario se torna indispensavel para fazer desaparecer as irritações e todas as impurezas da pelle, estando delicadamente perfumado com essencia de rosas substitue com vantagem os sabonetes de toucador por estar livre de toda causticidade.

A' venda em todas as boas perfumarias e no Deposito Geral

PERFUMARIA CAMPOS

9 RUA DO THEATRO 9

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

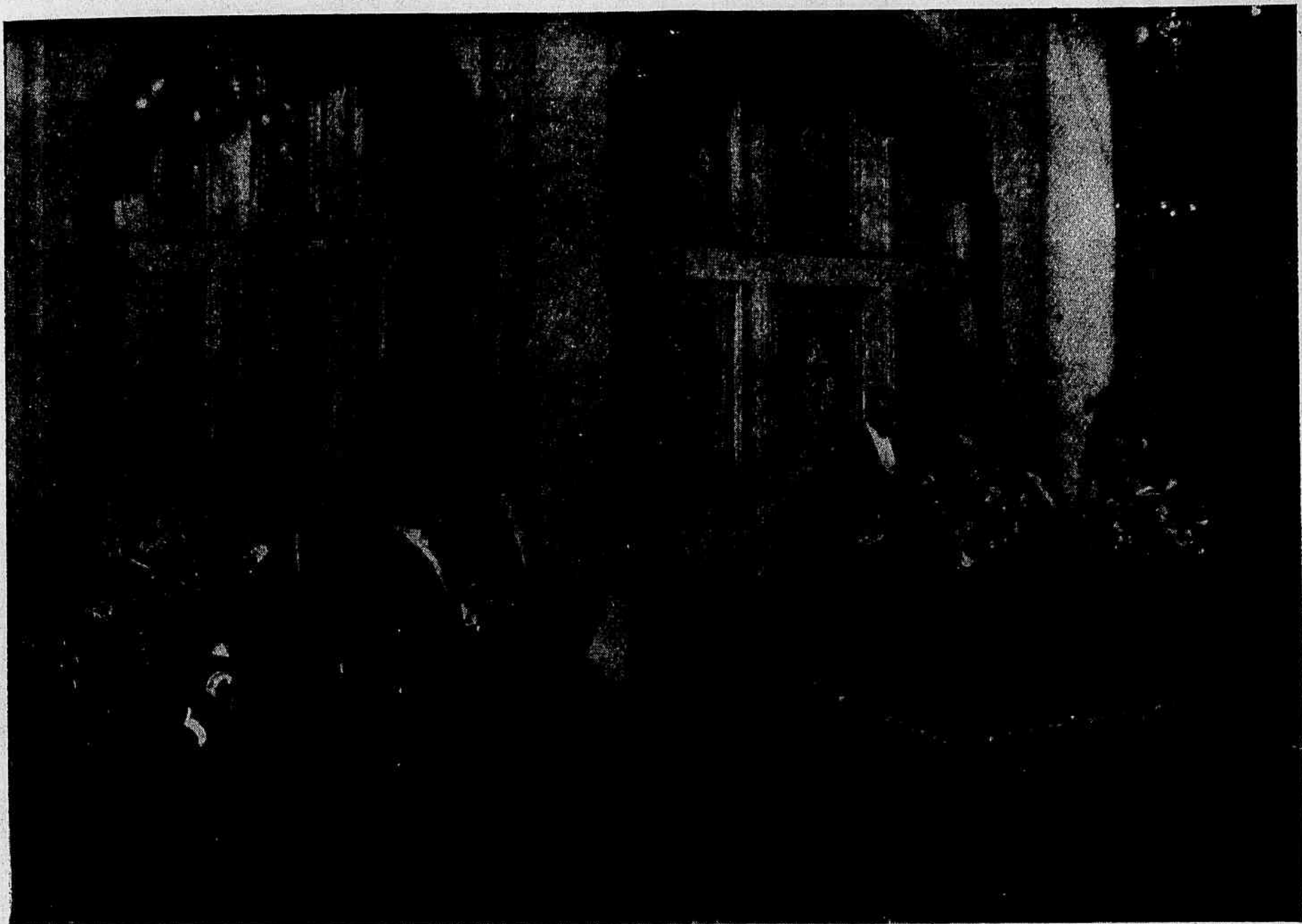
A Melhor

Para obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marca



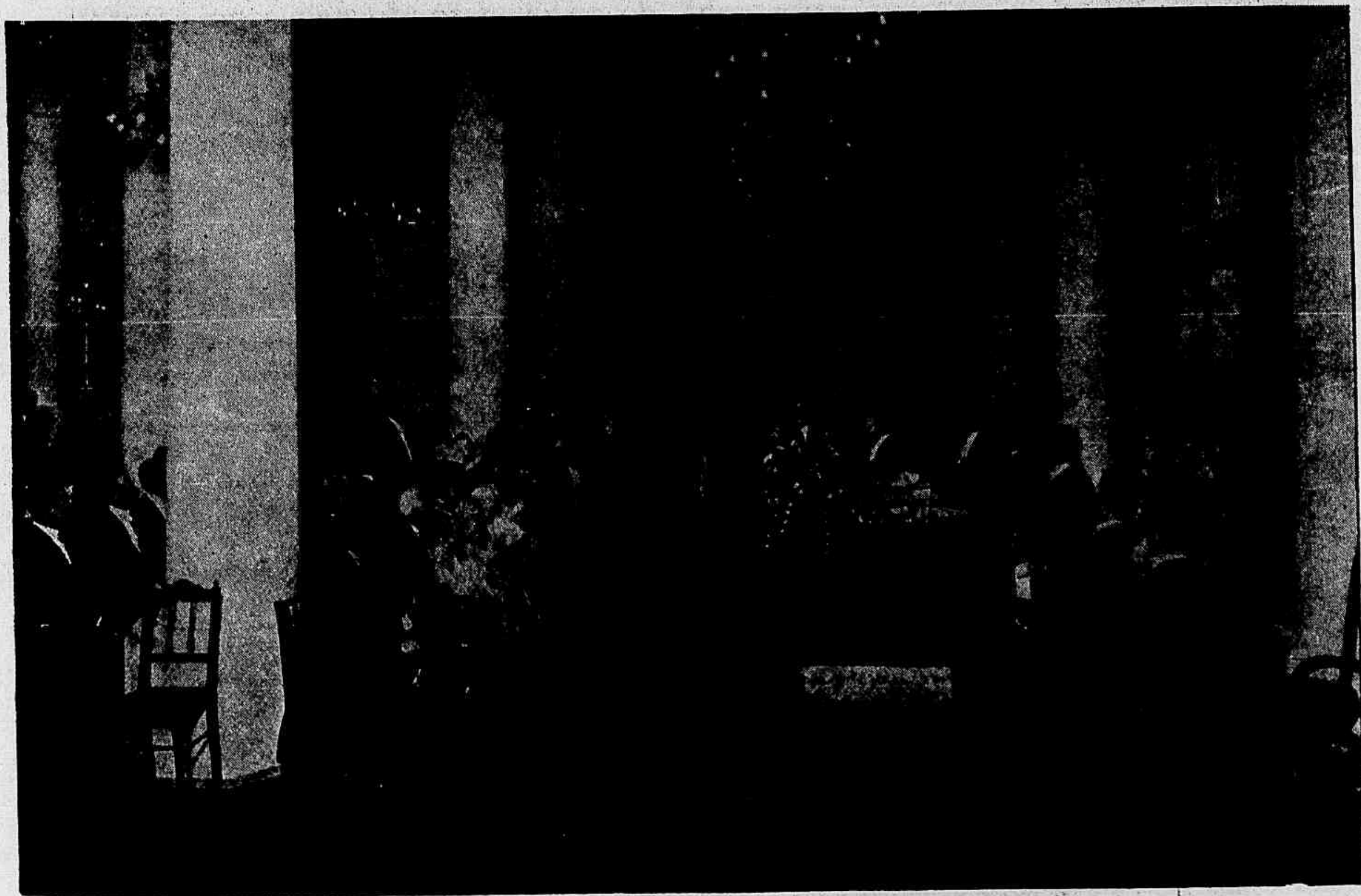
o Nome "CHRISTOFLE"
sobre cada peça.

Isodoro MARX. 110, Rua do Ouvidor. **RIO DE JANEIRO.**



ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DAS VIAS DE TRANSPORTE NO BRASIL

O Sr. Presidente da Republica assistindo á cerimonia do encerramento do Congresso das Vias de Transporte no Brasil, acompanhado dos Srs. Dr. Alcibiades Peganha, Coronel Bento Ribeiro, chefe da Casa Militar e do ajudante de ordens Major Samuel de Oliveira. Na meza vêem-se o Sr. Ministro da Viação, ladeado dos Drs. Aarão Reis e Alcino Chevantes, Presidente e Secretario Geral do Congresso.



Um aspecto da sessão solenne do encerramento do Congresso das Vias de Transporte no Brasil, realizada no dia 13 de Dezembro, no Palacio de S. Luiz



PHOTOGRAPHIA

Grande deposito de aparelhos, accessorios e material photographico dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Bem montado atelier, tirando retratos por todos os systemas, retoque de chapas e ampliações. Distribuição gratuita do Catalogo Illustrado.

RUA GONÇALVES DIAS 52 (Sobrado)

Telephone 997

Endereço Telegraphico—PHOTO

RIO DE JANEIRO



O Sr. Dr. Serz-dello Corrêa, Prefeito do Districto Federal; Dr. Esverardo Backeuser, seu secretário e os jornalistas Jorge Ferreira Leite, Victor Rossigneux, sentados, da esquerda para a direita: de pé, Olympio Silva, Rufino de Loy Ulpiano Carqueja e Capitão Campos Mello, redactor do *Jornal do Brasil*, representantes da imprensa junto ao gabinete de S. Ex.

Recebemos :

A illustração regional que se publica na Galliza a *Vida Gallega*,

sob a direcção do Sr. Jaime Sola. Cheia de boa leitura, nitidas illustrações e excellentes photogravuras.

BOAS INTENÇÕES



Estados Unidos—Vou intervir na pendenga de familia para harmonisar as cousas, como patrono que sou, pela doutrina de Monroe...
Nicaragua—Hum! "Procurador, não me enganas, tu procuras parati"...

— P. B. T. Mais um numero esfusiente, cheio de gravuras e boa leitura de actualidade.

La Semana, esfusiente semanario illustrado que se publica em Montevideo, cheio de nitidas photogravuras e engraçadissimas charges.

— Os Estatutos da *Cooperativa Pro-Exposizione Permanente di Prodotti Italiani*, da qual é Presidente o Cav. Carlo Pareto, delegado commercial da Italia; Vice-Presidente, Cav. Uff Luigi Camuy-rano; Thesoureiro, Sr. Giuseppe Lipiani, e Director-Gerente, o Sr. G. Fogliatti.

Da commissão directora fazem parte nomes de membros eminentes da colonia italiana nesta Capital, que por si só basta para que a exposição permanente de productos italianos tenha o mais franco successo.

Agradecemos a offerta.

—)o(—

Historia triste.

Elle.—Sim, minha senhora. Eu salvei-me, mas o meu pobre cão morreu afogado.

Ella.—Oh! que pena!...

NATAL Ourivesaria

ANTIGA CASA MOREIRA

OBJECTOS DE ARTE

AO PUBLICO

OSCAR MACHADO participa que de'acaba retirar da Alfandega 79 caixas (como se poderá verificar com os manifestos), com o que ha de mais chic em joias, com ou sem brilhantes, perolas e pedras preciosas, pratarias, desde a menor peça até a mais rica baixella de prata, bronzes, objectos de arte do mais apurado gosto e proprios para presentes. Relogios para bolso e para cima de mesa, modelos inteiramente novos e muitos outros artigos que impossivel seria enumerar, e que foram escolhidos pessoalmente em recente viagem á Europa, onde teve o escrupulo de só adquirir artigos eguaes aos das casas congeneres da rua de la Paix, em Paris, e somente uma visita a este estabelecimento dará occasião de verificar o que ha de admiravel em artigos nunca vistos nesta Capital, que serão vendidos segundo o nosso antigo systema, isto é

30 % mais barato que em outra casa

Bella collecção de joias com turmalinas e agua marinha, montadas em platina e ouro, constituindo verdadeira novidade e fabricadas em nossas officinas.

Deposito dos afamados relogios OMEGA, de ouro, folheados a ouro, prata, nickel e aço, tanto para homens como para senhoras, a preços baratissimos.

Rua do Ouvidor ns. 101 e 103, antigo n. 67 A

ESQUINA DA TRAVESSA DO OUVIDOR

N. B.—Aos nossos freguezes e a todos que nos honrarem com as suas compras offerecemos delicados MIMOS como lembrança.

ANNO BOM Relojoaria

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUÇÃO



1. Capitão Raul Cabrita, superintendente: professores: Sr. Joaquim Penha, do curso nocturno e senhorita Rosa Clara da Cunha, do curso diurno; adjunctos: Sr. Ataliba de Oliveira Castro e senhorita Alda Fonseca. 2. Grupo de alumnas do curso diurno.



Grupo de alumnos do curso nocturno, na sua maioria operarios das fabricas de Villa Izabel

A Casa Raunier

OFFERECE

A titulo de festas de Natal e Anno Bom

O DESCONTO DE 10%.

EM TODOS OS ARTIGOS PARA HOMENS

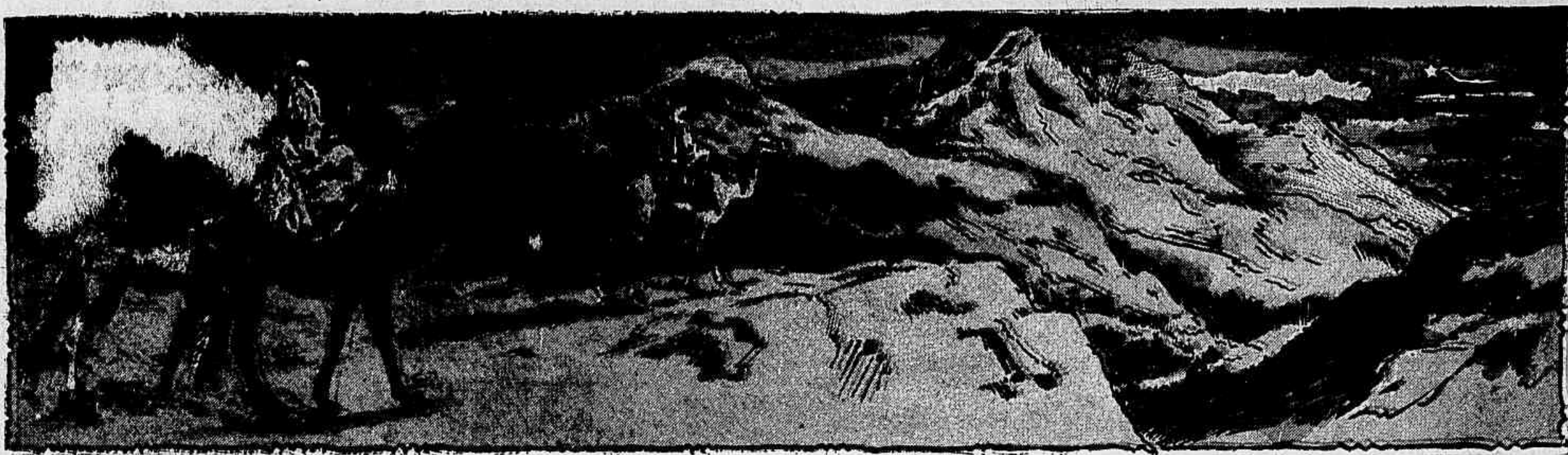
E 20%.

Nos artigos para senhoras

As encommendas nas officinas não gozam do desconto

172 RUA DO OUVIDOR 172

Telephone 760



Dous castelhanos, sempre que se encontravam, o primeiro que tomava a palavra era sempre para contar uma mentira. O segundo que não queria ficar atraz, retribuía com outra ainda maior.

Em um desses dias encontraram-se, e o primeiro sahlu-se com esta:

— Não estou nada satisfeito, caro amigo, perdi hoje um compadre repentinamente e o que mais me admira é que elle gosava perfeita saude: era tão gordo *que de lado não passava na porta do Vaticano* !...

O outro achou exagero na

gordura do homem, mas, não perdeu a calma, reflectiu e disse:

— Tambem venho de casa de um amigo em estado grave, e infelizmente não tenho esperanças de o salvar, tal o estado de magreza. Ultimamente *já andava na chuva sem se molhar*...

CASAMENTO PROVAVEL



Lady Alexandra

D. Manuel II

No antigo continente existe ainda um rei solteiro. D. Manuel II de Portugal, que tem vinte annos de idade. Os reis, conforme os exemplos historicos, casam-se cedo. Laços seculares ligam o velho Reino á Inglaterra, e são esses laços que o seu casamento, segundo consta, vae avivar mais.

Falla-se que o joven Soberano se casará com a primogenita do Duque de Fife. Lady Alexandra, de 17 annos.

A indicada noiva é, por linha materna, neta do Rei da Inglaterra. Parece que não ha fortes razões de Estado para que se realize a união, e sim forte assentimento dos corações.

ALFAIATARIA BARRA DO RIO

VENDA DE FIM DE ANNO

Preços correntes que serão observados nos meses de Novembro e Dezembro, reclame unico

36\$000 Um terno de sarja preta; feito no rigor da moda.

12\$000 Uma superior calça de casemira achevotada, padrões variados.

4\$800 Um fino collete de fustão de côr. reclame excepcional.

13\$000 Um tolman e calça de br m branco (feitos a militar).

6\$000 Uma calça de casemira paulista artigo moderno.

22\$000 Um terno de brim de côr. padrões ultima novidade.

50\$000 Um terno de casemira confeccionado no rigor da moda.

16\$000 Uma calça de casemira de côr. padrões modernos.

3\$000 Calça de brim de côr para trabalho.

32\$000 Um terno de casemira no rigor da moda.

14\$000 Um paletot de alpaca preta forrado.

7\$000 Um collete de fustão branco de linho.

20\$000 Um paletot de alpaca preta, de primeira.

35\$000 Uma superior capa de casemira.

18\$000 Uma capa de casemira para criança.

3\$500 Saldo de diversos colletes para todos os gostos.

Premios offerecidos pela conhecida ALFAIATARIA BARRA DO RIO

Todo o freguez que fizer despesa de 15\$000 receberá elegante FOLHINHA, que distribuiremos de hoje em diante

200 Rua Sete de Setembro 200
(ANTIGO 146 A) CASA DOS FIGURINOS ENCARNADOS

Segunda casa de quem vem da praça Tiradentes.

Distribuição de folhinhas a todos os freguezes.



SO'

é calvo quem quer. Perde cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

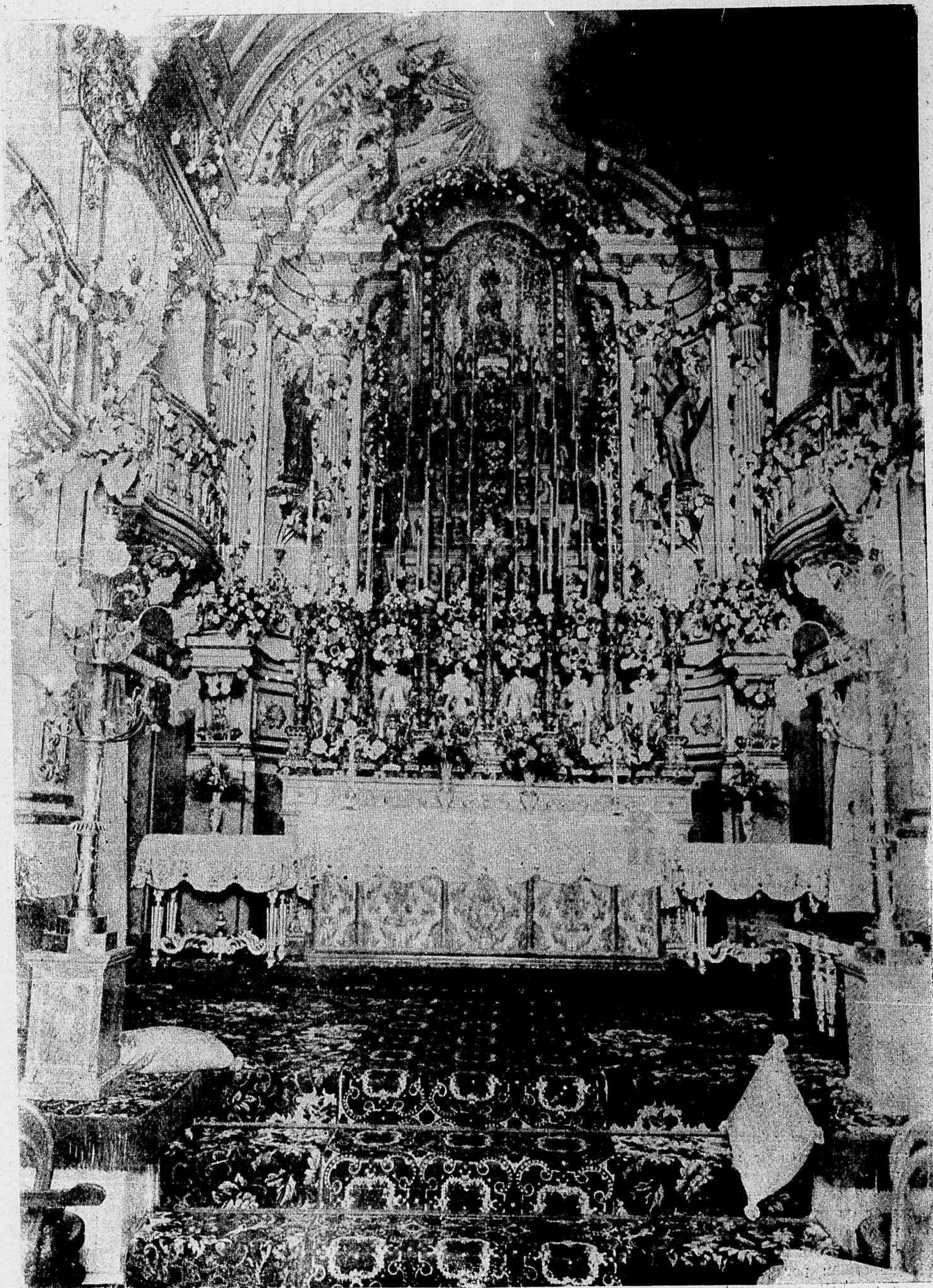
PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça ou da barba. — Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas farmacias, drogarias e perfumarias e no deposito.

DROGARIA GIFFONI

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9



O altar-mor da Matriz de Nossa S. da Conceição, da Rua General Câmara no dia da festa

Como o Vesúvio gigante
As napolitanas são:
Calma e neve no semblante,
E fogo no coração.

Amigos velhos:

— Deves ter orgulho na tua mulher. Falla admiravelmente e é in-

cansavel. Eu era capaz de ouvi-la uma noite inteira.

O marido (suspirando): — E' o que muitas vezes me succede.

OS TRES NATAES...

Nobrememente estirada sobre uma cadeira de espaldar dourado, ella, a meiga Alice, entregava-se á destruição delicada de uma flor vermelha, colhida havia ha pouco no primoroso jardim de sua vivenda elegante.

De quando em quando fixava a belleza negra dos seus lindos olhos cariciosos no portão de grades prateadas. E recommençava o sacrificio da pequena flor vermelha que, entre os seus mimosos dedos de coral, já estava quasi reduzida á triste insignificancia do esqueleto.

Ella tornava a olhar o grande portão de grades rendilhadas.

Uma deliciosa melancolia se apoderava naquella dia de sua imaginação dolorida. Pousava novamente a sua bellissima cabeça, adornada por uma negra cabelleira e luzidia, na nobreza scintillante daquelle espaldar dourado. onde a sua figura, assim, no silencio embalsamado do jardim, dava o aspecto de uma santa encantadora que alli repousasse na pompa de seu throno resplendente, de onde partiam, como de centenas de brilhantes, chispas luminosas, ao reflexo terno de um sol manso e avermelhado de tarde agonisante...

Via... Via bem o balouçar da multidão no movimento ondulante provocado pelo aperto, via o alegre cordão branco de meninas com as cabecinhas cobertas de adornantes fitas multicores, que melodiavam cantos suavissimos em honra do nascimento do filho de Maria, sentia o proprio perfume religioso do incenso que se espargia pela solemnidade do Templo engalanado.

O portão abre-se sem rangidos denunciadores e entra um joven maneiroso e sympathico, com attitudões e gestos educados, trazendo no dedo indicador da mão direita um grande anel com symbolica esmeralda.

— Alice ! Alice ! accorda, sou eu, minha flôr...

Ella mostrou as mimosas contas negras e brilhantes de seus olhos, teve um brusco estremecimento de surpresa e correu, sem attendel-o, a chamar os paes que vieram logo ao encontro do recémchegado.

— Jorge ! ora o Jorge, então até que emfim por cá, hein ? Sim, senhor, um bello rapagão !

— E formado, se me fazem o favor...

Entraram para a sala de jantar. A' porta de seu quarto, apparece a adoravel Alice, ainda com um gracioso caracól de seus cabellos a beijar a amorenada nuca setinosa. Approximou-se de Jorge e no

auge da perturbação amorosa trocaram um longo e significativo aperto de mão.

— Julguei que nunca mais te resolverias a abandonar essa esplendorosa Paris.

— Oh ! não, debes te lembrar que eu jámais esqueceria as nossas mutuas promessas da noite do Natal; estávamos perto um do outro quando colloquei-te nas mãos... a Fé, a Esperança e a Caridade, aquelle berloque de ouro, lembras-te ?... E tu, em troca, me deste tres lyrios... Com que cuidado carinhoso eu conservo essas tres flôres, impressadas entre as paginas saudosas do Testu !....

— Amanhã é o dia de Natal, amanhã é o terceiro anniversario... Que resignação heroica, supportar a enormidade martyrisante desse tempo interminavel ! Finalmente chegaste, Deus é generoso. E já marcaste o tempo ?...

— E' o que faço agora mesmo.

Daqui ha tres mezes, no maximo.

— Ora, Jorge ! O meu enxoval tão atrazado ! Ainda me faltam tres vestidos de verão...

— Não importa, Alice. Já que o numero tres nos tem trazido tantos beneficios, quero para o anno celebrar os tres nataes, precisamente....

— Como ? ! Não te percebo.

— Sim, o Natal de Jesus, o natal do nosso amor e o natal do nosso casamento.

— Ah !...

Leonidas Machado.

—)o(—

O dono do hotel para um hospede recémchegado:

— O Sr. aqui, pôde crêr que fica perfeitamente, tal qual como se estivesse na sua casa.

O hospede:

— Não me diga semelhante cousa ! Eu sou casado, e venho para aqui passar uns dias, sósinho, para descansar e estar a minha vontade.



Opiniões — ELLE — E ainda dizem que só ha anjos no céu !...
ELLA — Ora vejañ só : meu marido diz que eu sou um demonio de saias !...



UM BORRÃO BONITO

O TERROR DOS INSECTOS

Extracto insecticida ROMÊRO

DE

J. Luiz Bianchi

MORTE ás pulgas, mosquitos, percevejos, baratas, moscas, formigas, cupins, traças, piolhos das aves, dos animaes e corpo humano, seja qual fôr sua especie.



ROMÊRO

Effeitos verdadeiramente assombrosos pela pulverisação, systema rapido, asseiado e economico. Brilhantes consagrações de notaveis medicos, em virtude de sua nenhuma acção toxica sobre o organismo humano, quer de adultos, quer de crianças.

Extermina completamente qualquer pulgão e parasitas que atacam as plantas. Excellente loção contra a caspa usando uma colherinha de extracto em dous litros de agua fresca e em fricções pela manhã no couro cabelludo, processo simples e baratissimo. Premiado na Exposição Internacional de Hygiene.

Em todas as boas pharmacias, ferragens e bazares,

DEPOSITO CENTRAL--Avenida Central, 35 A

Fabricantes--Vianna Bianchi & Comp.

VIDRO RS. 1\$200

VAPORISADOR RS. \$300



ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

Rua Sete de Setembro 192

ANTIGO 144 — RIO DE JANEIRO

Casemiro Filho & Almeida

Ternos de brim de linho, puro artigo estrangeiro reclame

25\$0000

Um terno de sarja preta ou azul

36\$0000

Um terno de casimira ingleza lâ pura

45\$0000

Nesta casa os Srs. freguezes encontrarão toda a especie de roupas e com grandes sortimentos.

Chamamos a atenção dos Srs. freguezes para as roupas sob medida, pois esta é nossa especialidade.

Em preços não encontramos competidores.

Aos Grupos, Cordões e Sociedades Carnavalescas

Prevenimos, pois, aos Srs. carnavalescos que os vales se estão distribuindo. Este anno só offerecemos corôas a todas as sociedades que apresentarem vales.

192 Rua Sete de Setembro 192, antigo 144



A Victor

Faculta-vós o meio de apreciar as mais famosas orquestras e bandas em vossa casa

De nenhuma outra maneira podeis ouvir as mais celebres Bandas do mundo—A Banda do Corpo de Bombeiros (do Brazil), a Banda de Policia da Cidade do Mexico, a Banda da Real Marinha de Italia, a Banda da Garde Républicaine de França, a Banda de Sousa, a Banda da Marinha dos Estados Unidos, a Banda de Pryor, a Banda do Theatro Alla Scala, a Orchestra Bosc de Paris, a Magnifica Orchestra Victor, etc., etc.

Imagine o caro leitor o prazer que lhe proporcionará o poder sentar-se na sua cadeira muito commodamente e poder ao mesmo tempo ouvir a musica dos mais eminentes compositores, *desempenhada* por estas esplendidas organizações—não é uma insignificante imitação, mas sim a reproducção fiel do original, executada com a mais perfeita execução. Pense ao mesmo tempo o valor que tem o poder ouvir os mais celebres artistas lyricos, taes como, Caruso, Battistini, Calvé, Eames, Farrar, Galski, Homer, Melba, Plançon, Roxy King, Schumann-Heink, Scotti, Sembrich, Tetrizzini, Titta Ruffo e muitos outros, cantando magnificos numeros de opera em vossa propria casa, sempre e quando vos apeteça.

Veja e oiça a Victor no estabelecimento do revendedor mais proximo, o qual terá muito prazer em lhe tocar estes discos. Tenha a bondade de lhe pedir catalogos dos discos e machinas Victor

Victor Talking Machine Co.
Camden, N. J., EUA.

Todos os productos Victor
authenticos, devem ter
a nossa marca de fabrica.
Cuidado com o cão!



Victor III
Reis 160\$000
Outros Modelos
Reis 40\$000 a
1.000\$000

O PAE AVARENTO

Escutae o conto do pae avarento :

— Quem não quizer cear hoje—dizia elle para os filhos, quando entrava em casa — ganha um pataco.

— Ganho eu ! ganho eu ! gritavam os filhos em côro, com o engodo de apanhar-lhe o dinheiro.

Vejam lá o que dizem,—replicava o pae, cheio de austeridade.

Eu não quero que sejam ambiciosos, nem que tenham mais amor ao dinheiro que ao estomago. Quando eu cheguei já vocês estavam sentadinhos á mesa. Entendamos: o pataco não se dá, senão a quem não queira cear, por não ter vontade de comer.

— Eu não tenho ! eu não tenho ! —exclama cada rapaz de per si, agarrando ás pernas do pae, mettendo-lhe as mãos nos bolsos das calças para abreviar o processo.

— Bem. Visto isso, não têm fome; tome lá cada um o seu pataco, e Deus os faça uns santinhos. Escusas de accender o lume, Maria (voltando-se para a criada), vae deitar os meninos, que não querem cear esta noite.

Os rapazes foram para a cama de pataco na mão e a barriga a dar horas. Despiram-se muito contentes, guardando a maquia debaixo do travesseiro. Na manhã seguinte accordavam mortos de fome; mas o pae depois de lhe irem os filhos dar os bons dias, comprimentava-os assim:

— Hoje, hoje, quem não der um pataco não almoça.

— Almoço eu, almoço eu — resmungava cada um dos pequenos com cara franzida; e atiravam com tanta raiva o pataco para cima da mesa que se vingavam nos pratos.

Antonio Augusto de Aguiar

—)o(—

Criminoso me julgas, porque a
[gente
Mã, da calumnia me enredou nos
[laços?...
Pois quero merecer, por delin-
[quente
A cadeia perpetua dos teus bra-
[ços !

—)o(—

Pedido de casamento.

A mamã da menina:

— Com que então V. Ex. quer ser meu genro ?

— Não queria, não, minha senhora; mas não tenho outro remedio se casar com a filha de V. Ex.

A CAVEIRA

Ao amigo e mestre
Dr. Raul Pederneiras

Gosto de vêr-te, minha velha amiga,
Muda, solemne, grave, imperturbavel...
E, ó misera caveira ! ha quem maldiga
Esse teu rir eterno e formidavel !

Ris da vaidade, eu sei ! do orgulho insano,
Das ambições em que se agita o mundo
No pelago insondavel e profundo
Das incertezas do destino humano !

Ah ! quantas vezes não pensaste, triste,
Nas angustias crueis da humana vida,
E a commovente lagrima dorida
Molhar-te a face pallida sentiste ? !

Na luta das paixões e do interesse
Que avilta o coração e o asco inspira,
Manchou-te os labios a soez mentira ?
Salvou-te a fé ? Illuminou-te a prece ?

Blasphemaste de Deus — fragil materia ?
Repelliste os afagos do ideal ?
E na onda sinistra da miseria
Foste levado á enxerga do hospital ?

Quedaste pensativo ante a orphandade
— Planta estiolada pelo sol da magua ?
E uma doce e infinita piedade

! Poz os teus olhos marejados d'agua ?

Crêste no amor ? Votaste á bem amada
O culto ardente de tu'alma em flor ?
Para depois, quem sabe ? a desgraçada
Lançar-te á frente a lama do impudor ?

Ou viveste feliz, calmo, enlevado,
Nas alegrias do teu lar bondoso ?
Nunca mordeste os fructos do peccado ?
Foste, acaso, um heróe ou criminoso ?

Martyr ! talvez levassem-te ao Calvario
Os detractores vis do teu talento !
Ai de ti ! percorreste o itinerario
Sob o peso da cruz do soffrimento !

Provaste o fel da ingratidão no horto
Em horas de agonia e de desdita !
Foste—infeliz !—crucificado e morto
Pelos desdens de uma mulher bonita !...

21 de Novembro de 1909.

Boaventura Pinto.



CASA GOMES

34, Travessa de S. Francisco de Paula, 36

Junto ao edificio do Club dos Fenianos

POR

35\$000

E

39\$000



Terno de brim de linho SOB MEDIDA a escolher em padroagem de gosto e moderna

Enviamos pelo correio
amostras das mesmas e
um processo indicando o
systema de tirar medida.

Garantimos serem
todos os brins
de nosso corte
bastante molhados.

34, Travessa de S. Francisco de Paula, 36

Junto ao edificio do Club dos Fenianos

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, coqueluche e bronchite

BORO BORACICA

Cura feridas chronicas

Não fallamos fiado!—Estão comnosco os medicos

O preparado BROMIL, dos Srs. Daudt & Freitas, rigorosamente manipulado, é de uma efficacia incontestavel nas molestias que dizem respeito ao apparelho respiratorio. Eu na minha clinica civil nas cidades de Belém, Manaus e Maceió o tenho prescripto, colhendo sempre os mais satisfactorios resultados, pelo que o aconselho, conscio de que muito terá de lucrar a humanidade com a applicação do mencionado preparado.

Maceió, 9 de Junho de 1909.—DR. ZEFERINO RODRIGUES

«Attesto que tenho empregado com bom resultado o preparado a SAUDE DA MULHER' em alguns casos de leucorrhéa e de desordens menstruaes.

Estancia, 16 de Abril de 1909.—DR. BERILLO LEITE».

Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro



SENHORAS E SENHORITAS

Novos e reduzidos preços!

NATAL E ANNO BOM

O **Parque da Moda**, mantendo a popularidade que conquistou de no genero ser o UNICO BARATEIRO, graças ao seu systema de vendas de reclamo, deliberou em virtude das festas que se approximam de Natal e Anno Bom, reduzir este mez ainda mais os seus extraordinarios preços; entre os quaes se salientam com real assombro:

FORMAS de finissima palha de arroz em todas as cores, grandes e EXTASIANTES MODELOS ao unico preço:



5\$0000!!



FORMAS «MODELOS» de palha FANTASIA ao só preço:

1\$500!!

FORMAS «CLOCHES» para meninas, ultima novidade, preço a

3\$500!!

CHAPÉOS ricamente enfeitados com plumas, fantasia ou flores para

SENHORAS a 18\$000

Fitas, flores, plumas, azas e aigrettes a todo o preço —Entregas immediatas a domicilio —Faz-se qualquer remessa para o INTERIOR contra carta de ordem ou vale postal — Para quantidade descontos vantajosos.

219 RUA SETE DE SETEMBRO 219

(Bem proximo ao largo do Rocio)

MEDITANDO

(AO COMPANHEIRO E AMIGO CANDIDO DE OLIVEIRA)

A mocidade é bella?—Façam-n'a monstruosa!
E' nobre?—Seja vil! Não tem direito a amar!
O amor... Ah! o amor é crença mentirosa,
A honra uma importuna! Mulher, corrompe o lar!

Põe de parte o pudor e aluga a virgindade,
De que val a virtude—a phrase tola e van?
Insultam-te a pobreza, ó santa honestidade!
Applaudem-te a opulencia, infame cortezan!

Engeita os filhos teus, os filhos de tu'alma
Joga-os á rua, sim, como se faz aos cães
Teras, mulher, um premio: conquistarás a palma
De tanta heroicidade das mãos das outras mães

Que fizeram tambem o mesmo que fizeste
Ilude o esposo teu, o esposo que te quer
Do crime e da deshonra as ricas roupas vest
E vae vender o corpo áquelle que mais der!

Mancha os cabellos brancos de um pae ja moribundo
Acaba de matal-o... e arranca da memoria
A lembrança de um ser—que era todo o teu mundo,
De tua alegre infancia a redolente historia

Vamos! Seja o deboche a esplendida ventura
Que sobredito a vida, que levas, folgazan
Manda a favas a idéi atroz da sepultura,
Bamboleia os quadris, requebra no can-can

Essa volupia ardente que prende, que embriaga
E ri da sizudez austera da Razão,
Recebe, quasi sempre, a generosa paga
Nos applausos febris de torpe multidão

A vida é isto! A vida é o lodo da miseria
Esquecidos de Deus e apostrophando o céu,
Vamos vivendo assim, até quando a materia
Da morte se envolver no fúerario véo..

Se a mocidade é bella e a fazem monstruosa,
Se é nobre e a tornam vil e privam-n'a de amar,
Se o amor—vós o dizeis —é crença mentirosa,
Como exigir, então, que se respeite o lar?

Boaventura Pinto

DE AMOR

(AO DAVID THOMAZ)

Attenta, meu bom amigo!
Não lamentos, coração:
Se tua dor te atormenta,
Faze della uma canção!

Canta assim:—O' meu Amor!
Que tão alto alevantei:
Guardas de mim tal distancia,
Que jamais te alcançarei!

Canta mais:—O' meu Amor!
Certo cegou-te a vaidade:
Que já não vês quanto soffro,
A suspirar de saudade!

Canta ainda:—O' meu Amor!
Lá onde estás, tão sereno:
Por te vêr nessa grandeza,
Foi que eu me fiz tão pequeno!

Assim, canta:—O' meu Amor!
Um sonho bem pouco dura:
Quando eu não mais suspirar,
Despenharás dessa altura!

Canta, canta—O' meu Amor!
A's minhas maguas dá fim:
Olha-me sempre do alto,
Mas não te esqueças de mim

28 9-909.

Alfredo Pires

CRUZ E SOUZA

Através da negrura insana deste mundo,
O'alma branca, pura e lyrial, de rosa!
Tu, sim, foste feliz! feliz como a radiosa
Estrella que reluz num pantano profundo!

Espirito elevado, á luz cogitabundo,
Tiveste um genial guia—a Psyché formosa,
Forte como um corcel—na luta calorosa
Do Pensamento audaz que vibrou firme e fundo!

Tu, sim, foste feliz! De inspiração possante.
Bradaste, o' grande poeta, ao seculo triumphante
Da grande humanidade os lacerantes gritos!

E ao Verme te entregaste, ousado e penitente,
Cheio de loiro e fama, excelso e indifferente
A' miseria feroz dos vandalos maldictos!

(Do livro Fogos-Fatuos).

Victruvio Marcondes

PHOTOGRAPHIA ACADEMICA

Grande Loteria Photographica do anno novo. Até o dia 28 do corrente

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 6, 1º ANDAR



RESTAURANT FLORA

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM À LA CARTE

Preços reduzidíssimos

TODOS OS DIAS VARIADÍSSIMO MENU

Está sempre na gerencia o socio Paranhos, que attenderá a todos os Srs. freguezes. Cozinha a cargo do socio Ferreira, bastante conhecido nesta praça.

RUA 7 DE SETEMBRO 151 Entre a T. Flora e R. Uruguayana

Paranhos & Ferreira

FARINHA ALIMENTICIA

MANAH

Falla o conhecido clinico

DR. ALVARO I. S. IMBASSAHY

Attesto que empreguei o preparado "MANAH", obtendo, com vantagem, os melhores resultados, quer nas crianças, quer nos convalescentes, quer na velhice, quando procurei levantar as forças dos doentes, sempre obtendo digestões promptas, uma das principaes qualidades dos alimentos, e elevação de forças.

Por ser verdade firmo o presente

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1909.

Dr. Alvaro . S. Imbassahy.

Representantes : J. D. do Valle & C. — Rua General Camara 93



MARCA REGISTRADA



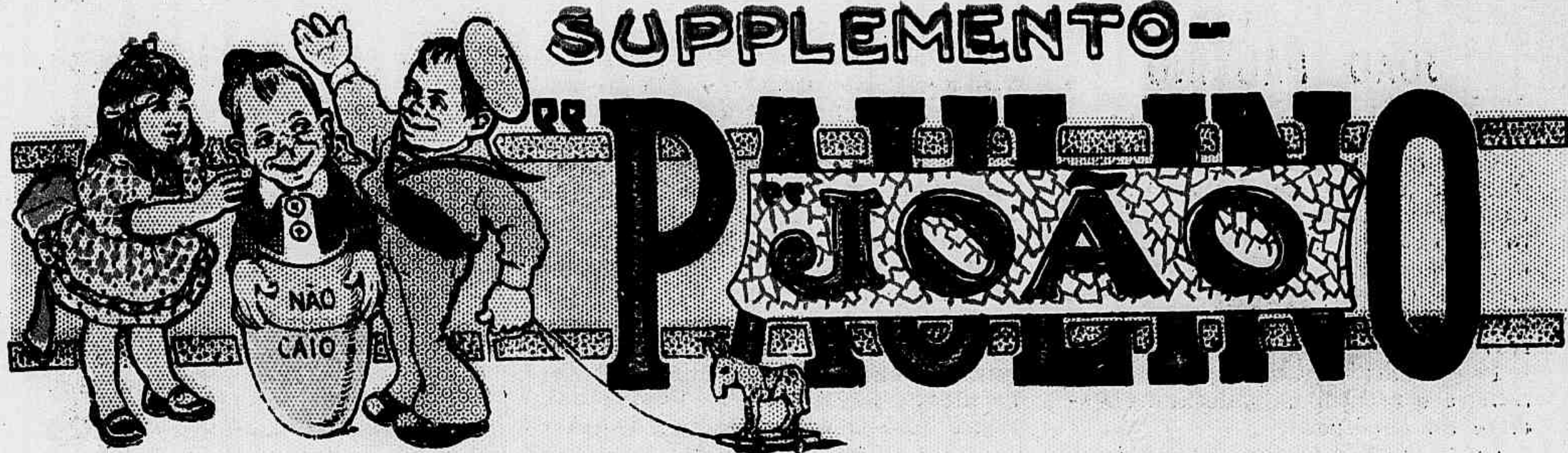
UNICO DEPOSITO

NESTA CAPITAL

Avenida Passos 121

A casa mais barateira desta capital.

RIO DE JANEIRO



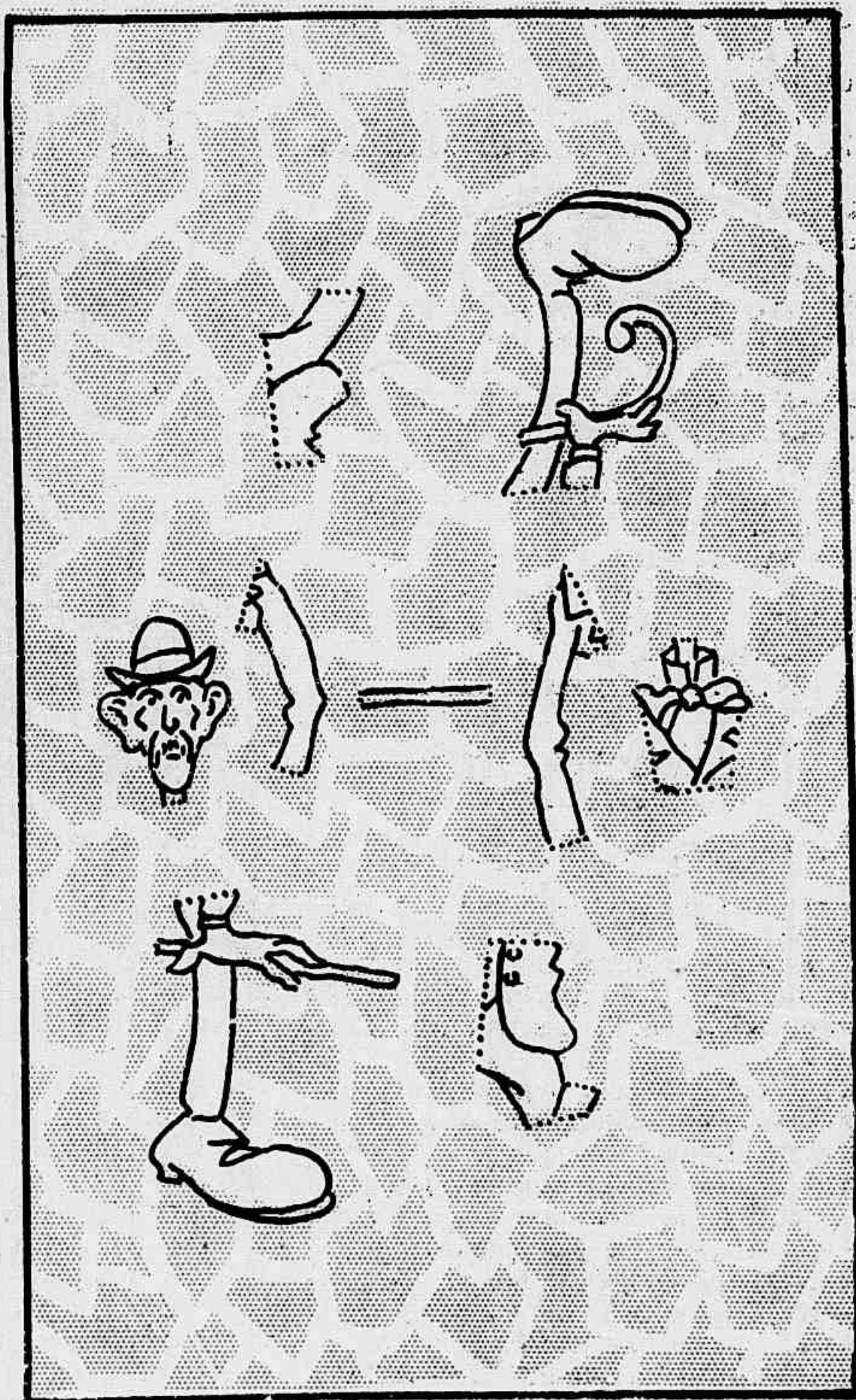
Solução do 206º concurso



As soluções serão recebidas até quinta-feira, 30 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sexta-feira 31 de Dezembro, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem. AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Suplemento de "João Paulino"
207 CONCURSO
Revista da Semana
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

207º concurso—A E I O U



Formar com os pedacinhos acima uma das cinco vogaes.

Premios—Ao Primeiro: Uma surpresa para o Anno Bom e retrato na galeria; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

40º Concurso mensal
26 de Dezembro de 1909
4 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

39º CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos realizou-se terça-feira ultima, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112 o sorteio do 39º Grande Concurso Mensal de João Paulino, correspondente ao mez de Novembro.

1º premio: — Um aparelho de toilette e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

- 1º—N. 81—Ambrosina Roberto da Silva.
- 2º—N. 39—Edgard Braga.
- 3º—N. 54—Adelina V. Guimarães.
- 4º—N. 101—João Salema.
- 5º—N. 28—Maria do Carmo Dias Leal.
- 6º—N. 11—Waldemar da Silveira Carvalho.
- 7º—N. 45—Elvira da Conceição Costa.
- 8º—N. 89—Zinha Gaspar.
- 9º—N. 85—Joaquim de Arruda Junior.
- 10º—N. 93—Zezé Muzzi.
- 11º—N. 67—Leopoldina Guimarães.
- 12º—N. 41—Olgínia Durão.
- 13º—N. 71—Jayme Cucello.
- 14º—N. 90—Jacy Junqueira.
- 15º—N. 10—Ricardino de Jesus Monteiro.
- 16º—N. 42—Irene da Fonseca.
- 17º—N. 87—Graciema da Silva.
- 18º—N. 98—Ayrde Pires Martins Costa.
- 19º—N. 23—Diogenes de Miranda.
- 20º—N. 95—Aurelio Fontes.

—)o(—

205º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado sabbado 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, na presença de alguns amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 84 pertencente a menina Iracema Loureiro.

Do 2º ao 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

- 2º—N. 104—Olga do Lindo.
- 3º—N. 61—Armenio Góes.
- 4º—N. 103—Ruth Lima.
- 5º—N. 66—Cordelia Heller.
- 6º—N. 120—Waldemar de Souza Amador.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

- 1 Carlos Castêxas Filho; 2 Maria do Carmo Dias Leal; 3 Americo Pereira da Silva; 4 Donguinha Dias Leal; 5 Esther Pereira Leite; 6 Jair Cardoso; 7 Carmita Dias Leal; 8 Stella Alves; 9 Nenê Dias Leal; 10 João Brum Fontes.
- 11 Dudu Dias Leal; 12 José Gonçalves; 13 Santinha Dias Leal; 14 Aurelio Brum Fontes; 15, Mary Dias Leal; 16 Waldemar da S. Carvalho; 17 Helena Marino; 18 Arthur Costa Leite; 19 Pequetita Dias Leal; 20 Carmino Serammarella.

21 Odete da Costa Brito; 22 Elvira da Conceição Costa; 23 Antonio Nogueira; 24 Octavio Gratacos Andrau; 25 Hamlet Victor Boisson; 26 João Brum Fontes; 27 Aurelio Fontes; 28 Nêomia Clément; 29 Alda Geny René Cícero; 30 Durval Koch de Alvarenga.

31 Nestor de Barros; 32 Estevam Gonçalves da Silva; 33 Nestor Gabriel de Oliveira; 34 Leotilde Gomes dos Santos; 35 João Ferreira da Silva; 36 Adelina V. Guimarães; 37 Heitor de Pinho; 38 Bento José Geraque Murta; 39 Edgard da Silveira Caldeira; 40 Maria Castelucia.

41 Antenor da Cunha Vianna; 42 Paulo Vasconcellos Russell MacCord; 43 João Baptista Nunes; 44 Antonio Souza; 45 Gualter Maria Machado; 46 Marcelino da Silva Gomes; 47 Noel Falcão; 48 Waldemar Moreira Prado; 49 Antonio

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCEPSCA

Entrada gratuita no *Cinematographo Paris*, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do *Cinema Paris* nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido *Cinematographo Paris*, Praça Tiradentes 50.

Martins da Fonseca; 50 Djalma Oliveira Cruz.

51 Fernandes Netto; 52 Francisco de Paula Diniz; 53 Waldemar do Sacramento; 54 Otília Magalhães; 55 Eduardo Wrencher; 56 Alberto Rodrigues dos Santos; 57 Macina Tittipaldi; 58 Oadik Diel Paulo; 59 Octavio Torteroli; 60 Vivita Pinto de Castro.

61 Armenio Góes; 62 Edgard Braga; 63 Victorino Lopes Sampaio; 64 José Nazareth Pinto; 65 Vivita Pinto de Castro; 66 Cordelia Heller; 67 Mario de Oliveira; 68 Maria das Dores Mendes; 69 Antonio de Mello Alvarenga; 70 Mario Rocha Pinto.

71 André Manuel Peres; 72 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 73 Odette da Costa Brito; 74 Zezé Muzzi; 75 Sylvia Paulmann; 76 Osbeck de Figueiredo Barbosa; 77 Angelina Junqueira de Araujo; 78 Odete Toussaint; 79 José Horta; 80 Nair da Aparecida Junqueira.

81 Gulomar Laura da Cunha; 82 Chiquito do Tico-Tico; 83 Olivio Romano; 84 Iracema Loureiro; 85 Pedro da Fonseca Porto; 86 Manuel Joaquim Ferreira; 87 Orlando da Silveira; 88 Conceição Bastos;

89 Luzo Fontes; 90 Evaristo Cesta.

91 Djanira Costa; 92 José Garcia da Silva; 93 Paulo Pereira; 94 Waldemar Monteiro da Motta; 95 Ernani Lacerda; 96 Oswaldo Machado; 97 Hedy Lina Santarém; 98 Aracy de Castro Brasil; 99 Waldemar de Almeida Franco; 100 Oscar Pires.

101 Zoraido Lima; 102 Carmelita Lima; 103 Ruth Lima; 104 Elizado Lindo; 105 Celino Pereira; 106 Gabriel Caldas; 107 Durval Caldas; 108 Hylda Rosa da Costa; 109 Vera-Cruz; 110 Benedicto Cividanes Lourenço Bailão.

111 Armando Gonçalves de Lima; 112 Oscar Mello Soares; 113 Sylvestre de Castro; 114 Darcy Corrêa de Sá; 115 Ricardino de Jesus Monteiro; 116 Laura Gomes; 117 America de Souza Lima; 118 Evanilo Ribeiro Gonçalves; 119 Maria M. Malheiros; 120 Waldemar de Souza Amador.

121 Etelvina de Almeida Pereira; 122 Olgínia Durão; 123 Herminia Durão; 124 Manuel Torres Santiago; 125 Nelson Nobrega de Araujo; 126 José Antonio Lopes Filho; 127 José Franca Bastos; 128 João Augusto Cícero; 129 Mario Vieira de Menezes; 130 Olga Monteiro.

131 Magnolia Brandão Dias; 132 Waldemar Marques; 133 Renato M. Lisboa; 134 João Salema Junior; 135 Hilda Pinto Vieira; 136 Leopoldina Guimarães; 137 João Prado; 138 Alda Koch; 139 Antonio Luiz de Oliveira; 140 Carlos da Silva Paranhos.

141 Antonio Benedicto Mendes; 142 José de Castro Menezes; 143 Zilda Alves Bastos; 144 Americo Moreira dos Santos; 145 José Novaes; 146 Isaura Alvarez Ferreira; 147 Maria Assumpção Dias da Silva; 148 Ed. Luiz; 149 Margari da Albertina de Veneza; 150 Francisco Julio Ferreira.

151 Waldemar do Nascimento Silva; 152 Carlinda Machado de Britto; 153 Iracema Leal; 154 Octavio Gratacos Andrau; 155 Manuel José Antonio Mafra Netto.

Erradas 45.

—)o(—

CORRESPONDENCIA

Manuel Joaquim Ferreira. — Transcrevo os seus versos em agradecimento:

Meu querido João Paulino
Eu sou o Manequinho,
Ahi vae o avô com a mascara
Para dar ao seu netinho.

Manuel Torres Santiago. — Perfeitamente. Houve troca de legendas; o seu nome ficou debaixo do retrato do menino José Nazareth Pinto. Foi um engano, desculpa-me.

Georgina Camongia — Dedicou a João Paulino os seguintes versos:

Querido João Paulino
Por ti tenho paixão,
Quando faço os teus concursos
Sinto alegria no coração.

Se soubesses quanto te amo
Quando não te posso vêr;
Se disser que te adoro
Com certeza não has de crêr.

Tua cara engraçadinha,
Tua bocca pequenina,
Os teus olhos miudinhos,
E o teu nariz pequenino.

Isto é que é saber pegar mesmo no *biquinho*; mas a amiguinha esqueceu-se do resto. Assim não mande. João Paulino está suffocado com a versalhada. Uff ! ! ! . . .

Zoraido Lima, Carmelita Lima e Ruth Lima.—Não foi possível a publicação dos retratos dos amiguinhos no outro numero da *Revista* por não estarem promptos. Serão publicados opportunamente. Não vale a pena ficarem zangados. O amiguinho Zoraido já está melhor ?

João Paulino.

—)o(—

NATAL

Entre todos os povos cultos é este o dia por excellencia, porque nelle se commemora o nascimento do Christo, do Filho de Deus, feito Homem por uma graça divina.

Extenuada pela fadiga que lhe causara a longa jornada e sentindo proxima a hora em que devia ser Mãe, a Virgem repousava sobre um monte de palhas, no fundo de um presepe; lá fóra, fitando a immensidade azulada em que scintilavam estrellas, José scismava talvez na grandeza de Deus, nos occultos designios da Providencia, que o fizera Pae Adoptivo do Sublime Redemptor da humanidade. Subito desperta-o um hymno tão doce, tão suave, tão melodioso, que se diria auras cantando em boccas de anjos.

E o ar se enchia de perfumes como se enchera de canticos. E as flores rescendiam mais odorantes, os passaros cantavam mais maviosamente, quando a voz de um anjo ecoou pela multidão constellada: "Gloria a Deus nas alturas, paz aos homens sobre a terra".

Dada.

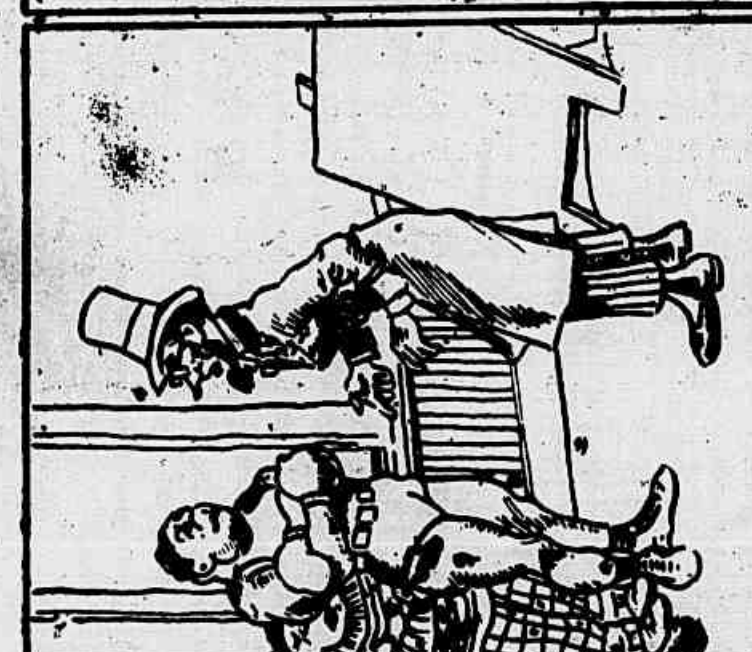
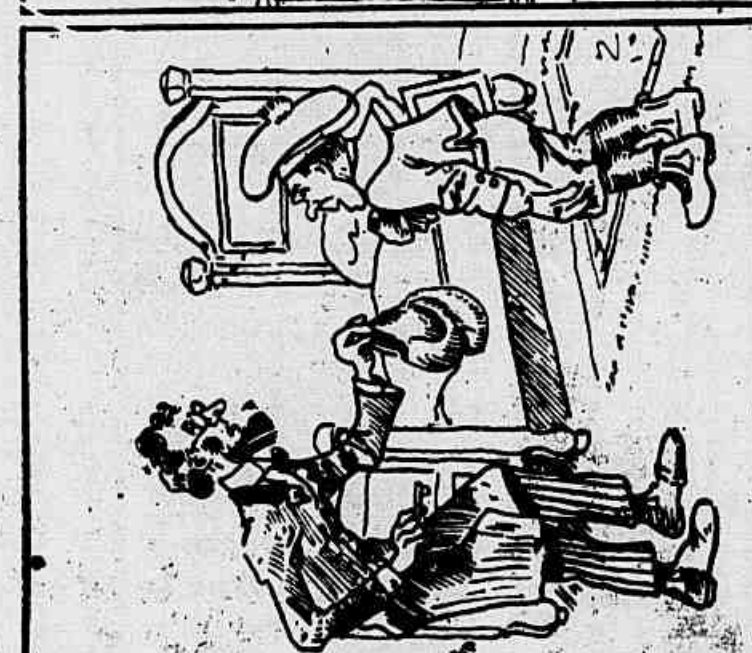
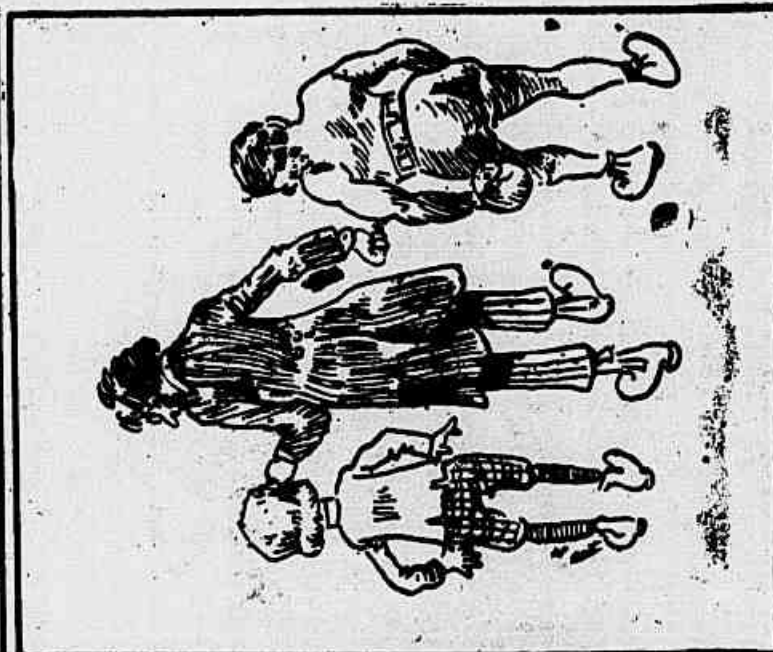
—)o(—

BOAS FESTAS

Dos amiguinhos Zoraido Lima, Ruth Lima e Carmelita Lima recebeu João Paulino lindos cartões de boas festas.

Foram estes os primeiros cartões recebidos por João Paulino que pulou de contente pois os cartões são realmente muito bonitos.

Com os mais entusiasmaticos agradecimentos envia João Paulino aos seus amiguinhos os mais cordeaes cumprimentos.



O jogo do socco

Manéce Funha foi comprar um par de munhéas para jogo de socco

e deu-o ao Chico Chochinha para fazer exercicios e desenvolver as forças.

Chico Chochinha, no collegio, começou a estudar os corpanzidos companheiros

e um dia, quando o collega Néco Malteito chegou á porta do quarto

Chico fechou-a, para experimentar as suas forças no exercicio,

e depois, abriu a porta de repente, pesgando um socco formidavel no Néco

e apparecendo armado de munhéas e com cabelo cortado como usam os lutadores de feira.

O resultado foi irem os dous para o castigo, um por não ser forte e outro por ser mausculoso e abusar da sua força.

BRINDE DO CINEMA EXCELSIOR

271 RUA DO CATTETE 271

Aos amiguinhos do "João Paulino"



Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; nas *matinées* dos dias 25 e 26 do corrente.

CARNEIRINHO—CARNEIRÃO



As manas Rufioflo, quando foram merendar no jardim, amarraram uma bola no rabistêque do carneirinho.



Este olhou para a bolostroça amarrada, com cara de poucos amigos, assim como quem não gosta.



E, enquanto as manas preparavam-se para entrar na merenda, o carneirinho, querendo dar marradas na bola,



começou a cabriolar e a andar á roda, desesperado por não poder alcançar a bolostroça. As manas riam-se.



Tanto cabriolou o carneirinho que virou carneirão, rebentando a bolostroça e fazendo voar a mesa,



e as manas, agora, choravam a perda da merenda, que o carneirinho aproveitou como pagamento dos prejuízos que sofrêra.

ELIXIR DE MASTRUÇO

COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE:

**As tosses rebeldes, as bronchites, a
asthma, a coqueluche**Assim como todas as molestias dos
órgãos respiratorios, especialmente a
TUBERCULOSE.Basta apenas iniciar o uso do **ELIXIR
DE MASTRUÇO** para que se sintam os seus
effeitos, até á cura radical.**DEPOSITO GERAL:****DROGARIA BERRINI****RIO DE JANEIRO****O SABÃO HYGIDOPHILO**

Como seu nome o indica, é um amigo da hygiene do corpo, tendo por base um bactericida energico que presta bons serviços aos cirurgiões para obter a assepsia da região operatoria. O Sabão Hygidóphilo, que mereceu a aprovação de uma repartição sanitaria, é remedio indispensavel em casa de familia e insubstituivel nas seguintes indicações **nas queimaduras, nas mordeduras de insectos venenosos, nas comelhões, nas brotoejas** e para lavar o rosto. Todos devem delle usar como meio prophylático das molestias transmissiveis. Para lavagem das creanças re em nascidas é aconselhado pelos eminentes medicos parteiros Exmos. Srs. Drs. **A. Rodrigues Lima, Fernando de Magalhães, Henrique Baptista, Joaquim de Souza Soares** para evitar assaduras e destruir os parasytas da pelle. O Sabão Hygidóphilo encontra se em São Paulo na **PHARMACIA AURORA**, rua Aurora 57 e nas drogarias.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
extracções completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã ás 9 da noite.

O APIOLDos Drs. **JORET & HOMOLLE****REGULARISA OS MENSTRUOS****IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS****SUPPRESSÕES, ETC.**

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã o noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS**EXIGIR:****O APIOL dos Drs. JORET & HOMOLLE****DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES****Phia G. SEGUIN, 165. Rue St-Honoré, Paris****TODAS PHARMACIAS****AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica**

Emprega-se nas **Hemorragias nos Escarros**
• **Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.**
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, a's 2 1/2 e aos sabbados a
3 horas, a' rua Visconde Itaborahy n. 45

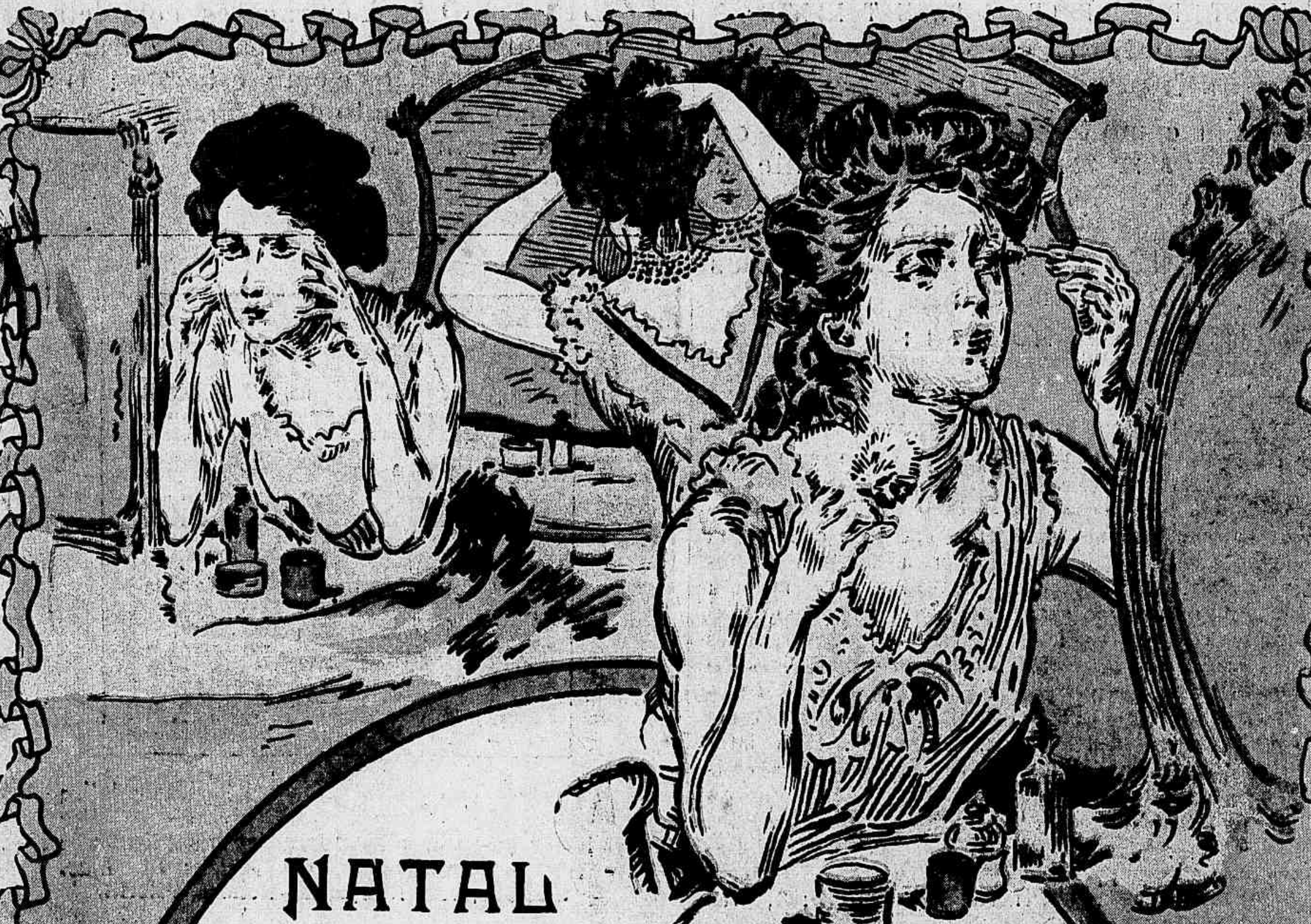
SABBADO 8 DE JANEIRO DE 1910

172—11ª

100:0000\$**POR 4\$800**

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes
Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta Capital, acompanhados
de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41,
rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.



NATAL
ANNO BOM e **REIS**
A PERFUMARIA GASPAR

Acaba de receber o que tem vindo de mais chic em caixas de perfumarias, dos melhores fabricantes estrangeiros, acondicionamento proprio para presentes.

LINDA COLLEÇÃO DE OBJECTOS PROPRIOS PARA TOILETTES

18 PRAÇA TIRADENTES 18

Proximo á
Rua Sete de Setembro